

---

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

---

**Great  
Place  
To  
Work®**

**Certificado**

11/12/2020 - 11/12/2021

BRASIL

# **Banco Daycoval S.A.**

Demonstrações Contábeis Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2020 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Daycoval S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### *Provisão para perda ("impairment") das operações de crédito*

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a IFRS 9 - "Financial Instruments". Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

O Banco desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 21 às demonstrações contábeis consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem complexas, envolverem alto nível de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dessas novas políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise e conciliação das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis consolidadas

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são apropriados no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas como um todo.

#### **Outros assuntos**

##### *Demonstrações contábeis individuais e consolidadas*

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sobre as quais emitimos relatório do auditor independente, com opinião sem modificação, datado de 9 de fevereiro de 2021.

##### *Demonstração consolidada do valor adicionado*

A demonstração consolidada do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela

avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro  
Contador  
CRC nº 1 SP 236588/O-4

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS**  
(Em milhares de reais - R\$)

<b>Ativo</b>	<b>Referência nota explicativa</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>Nota 16</b>	<b>3.812.518</b>	<b>2.592.027</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>39.892.391</b>	<b>25.958.475</b>
<b>Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado</b>		<b>33.127.091</b>	<b>23.795.184</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	Nota 20	33.289.398	24.733.510
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	Nota 21	(1.480.722)	(1.276.421)
Aplicações no mercado aberto	Nota 20.g	1.302.730	325.930
Títulos emitidos por Governos de outros países	Nota 17.a	15.685	12.165
<b>Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo</b>		<b>6.765.300</b>	<b>2.163.291</b>
<b>Por meio do resultado</b>		<b>1.647.666</b>	<b>807.841</b>
Cotas de fundos de investimento	Nota 17.a	218.132	338.790
Títulos e valores mobiliários	Nota 17.a	240.824	319.267
Derivativos	Nota 18	1.188.710	149.784
<b>Por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>	<b>Nota 17.a</b>	<b>5.117.634</b>	<b>1.355.450</b>
Títulos e valores mobiliários		5.117.634	1.355.450
<b>Investimentos mantidos até o vencimento</b>		<b>63.223</b>	<b>3.071</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>4.563.093</b>	<b>3.327.288</b>
Ativos não-correntes disponíveis para venda	Nota 22	76.288	108.892
Outros ativos diversos	Nota 23	4.440.784	3.173.527
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	Nota 24	46.021	44.869
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>Nota 14.b</b>	<b>1.385.870</b>	<b>1.233.379</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>Nota 25.a</b>	<b>69.689</b>	<b>73.138</b>
<b>Imobilizado de arrendamento operacional</b>	<b>Nota 25.c</b>	<b>130.650</b>	<b>94.939</b>
<b>Intangível</b>		<b>351</b>	<b>17</b>
Outros ativos intangíveis		351	17
<b>Total do ativo</b>		<b>49.917.785</b>	<b>33.282.334</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS**  
 (Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Referência nota explicativa	2020	2019
<b>Passivos financeiros</b>		<b>39.078.350</b>	<b>24.578.884</b>
<b>Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado</b>		<b>33.482.302</b>	<b>20.879.811</b>
Depósitos à vista e outros depósitos	Nota 28	1.681.810	1.097.735
Depósitos a prazo e interfinanceiros	Nota 29	12.345.659	7.222.076
<b>Outros passivos financeiros</b>		<b>19.454.833</b>	<b>12.560.000</b>
Captações no mercado aberto	Nota 30	1.951.672	192.448
<b>Obrigações por emissão de títulos</b>			
Letras de crédito imobiliário	Nota 31.a	825.182	845.898
Letras de crédito do agronegócio	Nota 31.a	1.364.279	783.281
Letras financeiras	Nota 31.a	13.784.639	9.219.903
Obrigações por emissões no exterior			-
Obrigações por empréstimos e repasses			
No país	Nota 32	164.850	225.216
No exterior	Nota 32	1.352.440	1.256.460
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	Nota 32	11.771	36.794
<b>Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado</b>		<b>5.596.048</b>	<b>3.699.073</b>
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	Nota 27	5.537.984	3.592.806
Derivativos	Nota 18	58.064	106.267
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>Nota 14.b</b>	<b>369.981</b>	<b>266.897</b>
<b>Provisões</b>		<b>2.975.935</b>	<b>2.645.626</b>
Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	Nota 33.b	243.164	258.769
Provisões para compromissos e outras provisões	Nota 34	1.075.411	856.192
Provisões para riscos fiscais	Nota 33	1.657.360	1.530.665
<b>Obrigações de arrendamento</b>	<b>Nota 24</b>	<b>33.962</b>	<b>44.866</b>
<b>Outros passivos e obrigações</b>	<b>Nota 35</b>	<b>2.909.530</b>	<b>1.916.842</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>45.367.758</b>	<b>29.453.115</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.550.027</b>	<b>3.829.219</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>4.548.997</b>	<b>3.828.205</b>
<b>Capital</b>		<b>3.557.260</b>	<b>2.253.595</b>
Capital social	Nota 36.a	3.557.260	2.253.595
Reservas de capital		279	1.142
Reservas de lucros			
Reserva legal	Nota 36.e	59.131	254.751
Reserva estatutária	Nota 36.e	944.780	1.193.647
Reserva especial de lucros		-	125.266
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros		(12.453)	(196)
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores</b>		<b>1.030</b>	<b>1.014</b>
Participação de acionistas não-controladores		1.030	1.014
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>49.917.785</b>	<b>33.282.334</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Referência nota explicativa	2020	2019
Receitas de juros e similares	Nota 5	4.406.428	3.773.720
Despesas de juros e similares	Nota 6	(975.304)	(1.105.160)
<b>Resultado líquido de juros e similares</b>		<b>3.431.124</b>	<b>2.668.560</b>
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros</b>		<b>199.801</b>	<b>248.140</b>
<b>Ativos e passivos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Nota 7</b>	<b>1.398.454</b>	<b>34.461</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		164.502	188.297
Títulos e valores mobiliários		4.285	41.406
Derivativos		1.229.667	(195.242)
<b>Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo</b>	<b>Nota 7</b>	<b>(1.339.852)</b>	<b>(5.053)</b>
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		(1.339.852)	(5.053)
Resultado na alienação de ativos financeiros	Nota 7	(456)	727
Resultado de operações de câmbio	Nota 7	141.655	218.005
<b>Receita de tarifas e comissões</b>	<b>Nota 8</b>	<b>136.014</b>	<b>99.631</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>Nota 9</b>	<b>117.766</b>	<b>148.693</b>
<b>Total de receitas operacionais</b>		<b>3.884.705</b>	<b>3.165.024</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>Nota 10</b>	<b>(1.185.292)</b>	<b>(1.013.358)</b>
Despesas de pessoal		(624.566)	(519.168)
Despesas tributárias		(206.005)	(183.560)
Outras despesas administrativas		(354.721)	(310.630)
<b>Despesas com outras provisões</b>	<b>Nota 11</b>	<b>(53.940)</b>	<b>(115.986)</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>Nota 12</b>	<b>(78.604)</b>	<b>(152.064)</b>
<b>Perdas com ativos financeiros - impairment</b>		<b>(683.867)</b>	<b>(506.447)</b>
Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro		(683.867)	(506.447)
<b>Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda</b>	<b>Nota 13</b>	<b>(775)</b>	<b>(7.876)</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>		<b>(24.613)</b>	<b>(22.866)</b>
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>		<b>(2.027.091)</b>	<b>(1.818.597)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>1.857.614</b>	<b>1.346.427</b>
<b>Despesas de imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>Nota 14</b>	<b>(692.640)</b>	<b>(320.109)</b>
Imposto de renda		(388.808)	(374.639)
Contribuição social		(330.578)	(244.323)
Ativo fiscal diferido		26.746	298.853
<b>Participação de outros acionistas não-controladores</b>		<b>(19)</b>	<b>(22)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.164.955</b>	<b>1.026.296</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	2020	2019
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.164.955</b>	<b>1.026.296</b>
<b>Outros resultados abrangentes, líquido de impostos</b>	<b>(12.257)</b>	<b>(82)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial ativos financeiros disponíveis para venda	(23.009)	(147)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	10.752	65
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>	<b>1.152.698</b>	<b>1.026.214</b>
<b>Atribuído a:</b>		
Acionistas do controlador	1.152.679	1.026.192
Outros acionistas não-controladores	19	22
	<b>1.152.698</b>	<b>1.026.214</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social integralizado	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participações dos acionistas não-controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.253.595</b>	-	<b>1.142</b>	<b>1.573.664</b>	-	<b>(196)</b>	<b>3.828.205</b>	<b>1.014</b>	<b>3.829.219</b>
<b>Transações de capital</b>	<b>1.303.665</b>	-	<b>(863)</b>	<b>(1.427.789)</b>	<b>(306.903)</b>	-	<b>(431.890)</b>	-	<b>(431.890)</b>
Aumento de capital	-	1.303.665	(1.142)	(1.302.523)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - homologado pela BACEN	1.303.665	(1.303.665)	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	279	-	-	-	279	-	279
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(173.545)	-	(173.545)	-	(173.545)
Dividendos complementares	-	-	-	-	(133.358)	-	(133.358)	-	(133.358)
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	-	-	(125.266)	-	-	(125.266)	-	(125.266)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	<b>1.164.939</b>	-	<b>1.164.939</b>	<b>16</b>	<b>1.164.955</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	<b>(12.257)</b>	<b>(12.257)</b>	-	<b>(12.257)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(23.009)	(23.009)	-	(23.009)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	10.752	10.752	-	10.752
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	<b>858.036</b>	<b>(858.036)</b>	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	59.131	(59.131)	-	-	-	-
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	798.905	(798.905)	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.557.260</b>	-	<b>279</b>	<b>1.003.911</b>	-	<b>(12.453)</b>	<b>4.548.997</b>	<b>1.030</b>	<b>4.550.027</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.253.595</b>	-	-	<b>1.119.229</b>	-	<b>(114)</b>	<b>3.372.710</b>	<b>1.036</b>	<b>3.373.746</b>
<b>Transações de capital</b>	-	-	<b>1.142</b>	<b>(174.736)</b>	<b>(397.147)</b>	-	<b>(570.741)</b>	-	<b>(570.741)</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	1.142	-	-	-	1.142	-	1.142
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(197.146)	-	(197.146)	-	(197.146)
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	-	-	(300.002)	-	-	(300.002)	-	(300.002)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(74.735)	-	(74.735)	-	(74.735)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	125.266	(125.266)	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	<b>1.026.318</b>	-	<b>1.026.318</b>	<b>(22)</b>	<b>1.026.296</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	<b>(82)</b>	<b>(82)</b>	-	<b>(82)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(147)	(147)	-	(147)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	65	65	-	65
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	<b>629.171</b>	<b>(629.171)</b>	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	51.012	(51.012)	-	-	-	-
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	578.159	(578.159)	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.253.595</b>	-	<b>1.142</b>	<b>1.573.664</b>	-	<b>(196)</b>	<b>3.828.205</b>	<b>1.014</b>	<b>3.829.219</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**  
(Em milhares de reais - R\$)

	2020	2019
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.164.955</b>	<b>1.026.296</b>
<b>Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do exercício</b>		
<b>caixa líquido aplicado em atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	24.613	22.866
Impostos diferidos	(26.746)	(298.853)
Provisão para riscos	111.090	(360.746)
Provisão para avais e fianças concedidos	19.774	5.684
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	699.612	482.573
Provisão para arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(5.193)	7.399
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(30.326)	16.475
Provisão para outros créditos diversos	11.214	-
Provisão para perdas em outros valores e bens	226	(109)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	17.000	(85.157)
Ganhos na alienação de ativo permanentemente	3.259	7.875
<b>Total dos ajustes de reconciliação</b>	<b>824.523</b>	<b>(201.993)</b>
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>1.989.478</b>	<b>824.303</b>
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(2.413.133)</b>	<b>(2.706.853)</b>
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	(976.800)	1.166
(Aumento) Redução em derivativos	(1.038.926)	325.015
(Aumento) Redução em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	199.101	81.626
(Aumento) Redução em ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(3.762.184)	453.551
(Aumento) Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	(8.760.189)	(6.541.586)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.328.561)	(2.502.702)
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	32.604	(24.482)
Aumento (Redução) em depósitos	5.707.658	2.924.346
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	6.746.262	2.674.716
Aumento (Redução) em provisões	330.309	(146.672)
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	992.688	489.519
Imposto de renda e contribuição social pagos	(555.095)	(441.350)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>(423.655)</b>	<b>(1.882.550)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(7.874)	(3.240)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>(7.874)</b>	<b>(3.240)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	783.674	1.527.492
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	957.699	1.191.551
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	302.562	10.781
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(374.915)	(504.899)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>1.669.020</b>	<b>2.224.925</b>
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(17.000)</b>	<b>85.157</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.220.491</b>	<b>424.292</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.592.027	2.167.735
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.812.518	2.592.027
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.220.491</b>	<b>424.292</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**  
(Em milhares de reais - R\$)

	2020	2019
<b>RECEITAS</b>	<b>4.932.128</b>	<b>4.270.184</b>
Receitas de juros e similares	4.406.428	3.773.720
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	199.801	248.140
Outras	189.885	148.693
Prestação de serviços	136.014	99.631
<b>DESPESAS</b>	<b>(1.663.587)</b>	<b>(1.662.115)</b>
Despesas de juros e similares	(975.304)	(1.105.160)
Perdas com ativos financeiros - impairment	(683.867)	(506.447)
Outras	(4.416)	(50.508)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(536.041)</b>	<b>(535.617)</b>
Materiais, energia e outros insumos	(119.140)	(118.453)
Serviços de terceiros	(416.901)	(417.368)
Recuperação de valores ativos	-	204
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>2.732.500</b>	<b>2.072.452</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(24.613)</b>	<b>(22.866)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO</b>	<b>2.707.887</b>	<b>2.049.586</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>2.707.887</b>	<b>2.049.586</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO</b>	<b>2.707.887</b>	<b>2.049.586</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>549.481</b>	<b>519.168</b>
Remuneração direta	457.610	339.120
Benefícios	74.505	165.323
FGTS	17.366	14.725
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>992.268</b>	<b>503.691</b>
Federais	964.318	470.074
Estaduais	1.586	1.558
Municipais	26.364	32.059
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS</b>	<b>1.183</b>	<b>431</b>
Aluguéis	1.183	431
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS</b>	<b>1.164.955</b>	<b>1.026.296</b>
Dividendos	133.358	74.735
Juros sobre o capital próprio	173.545	197.146
Lucros retidos do exercício	858.033	754.393
Participação dos minoritários não controladores	19	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

**1. Contexto operacional**

O Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

**2. Políticas contábeis significativas**

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS).

Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, o Daycoval utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação das informações financeiras conforme estabelecido nas IFRS e nas interpretações das normas contábeis internacionais emanadas pelo Comitê de Interpretações das IFRS (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das demonstrações contábeis consolidadas do Daycoval para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Administração entende que as informações prestadas nessas demonstrações contábeis consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

**2.2. Base de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, aprovadas pela administração em 19 de fevereiro de 2021, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, do Daycoval Leasing e de suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo exercício social utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos, transações, receitas e despesas entre as entidades do grupo foram eliminados.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis:

	% - Participação	
	2020	2019
<b>Arrendamento Mercantil</b>		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. (“Daycoval Leasing”)	100,00	100,00
<b>Atividade Financeira - Dependência no Exterior</b>		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
<b>Atividade de Seguros e Previdência Complementar</b>		
Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”)	97,00	97,00
<b>Não Financeiras</b>		
ACS Participações Ltda. (“ACS”)	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. (“Daycoval Asset”)	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. (“IFP”)	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. (“SCC”)	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. (“Treetop”)	99,99	99,99
<b>Fundo de Investimento</b>		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Fundo”)	67,97	68,10

## 2.3. Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

### a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

• **Estrutura conceitual (*Conceptual Framework*)** – em março de 2018 o IASB revisou a estrutura conceitual das demonstrações contábeis e as principais alterações referem-se às definições de ativo e passivo, critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado, que integram as demonstrações contábeis. Estas alterações são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2020 e não produziram impactos nas demonstrações contábeis.

• **Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase I – Alterações na IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:** devido à reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado – IBOR (Interbank Offered Rate), que será finalizada em períodos futuros, poderá haver incertezas nas avaliações das estruturas de hedge accounting. As alterações normativas objetivam minimizar eventuais impactos nessas estruturas no cenário atual de pré-substituição de taxas. Será aplicada a isenção normativa de que essas taxas não serão substituídas durante o período de incerteza nas análises de relacionamentos de hedge accounting. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e serão aplicadas até que ocorra a efetiva substituição das IBORs ou os contratos de hedge accounting sejam descontinuados. Não foram identificados impactos relevantes nas estruturas de hedge accounting para as demonstrações contábeis consolidadas do Daycoval.

### b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em exercícios futuros

• **Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase II – Alterações no IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 – Arrendamentos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:** As alterações resumem-se em:

(i) Modificação de ativos e passivos financeiros: permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;

(ii) Hedge accounting: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de hedge (Fase I) com o reconhecimento em resultado da parcela inefetiva, criação de subcarteiras para segregação dos contratos com as taxas alteradas para hedges de grupo de itens, prazo de 24 meses para identificação e segregação de novo risco baseado na alteração das taxas de juros, e atualizações nas documentações de hedge;

(iii) Divulgação: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a entidade está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

O Daycoval está avaliando os impactos que estas alterações possam causar em suas demonstrações contábeis consolidadas para os períodos futuros.

## 2.4. Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

### a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

### b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

### c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

• **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.

• **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.

- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que deferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 30 dias; e

- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas

#### **d) Impostos diferidos**

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

#### **e) Provisões para riscos de passivos contingentes**

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 33.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

#### Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

#### c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

##### (i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

##### • Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

##### (ii) Mensuração de ativos financeiros

##### • Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

##### • Taxa efetiva de juros

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

• **Valor justo**

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 37.

**(iii) Perda de crédito esperada**

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

**Mensuração da perda esperada**

• **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.

• **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.

• **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

**(iv) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objeto de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

**(v) Baixa de ativos financeiros**

**Ativos financeiros**

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

• O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou  
• O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

**(vi) Baixa de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

**(vii) Aplicações no mercado aberto**

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em "Captações no mercado aberto", refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros disponíveis para venda”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

#### **(viii) Derivativos**

Os derivativos, como contratos de swaps e de futuros, são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros para negociação - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

#### **(ix) Operações de crédito**

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 60 dias, são classificados como créditos com problemas de performance e, nestes casos a apropriação de juros é interrompida.

#### **(x) Garantias financeiras prestadas**

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

#### **d) Arrendamento mercantil**

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

#### **e) Imobilizado de uso**

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos
- Hardware de computadores e veículos 5 anos
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “outras receitas operacionais” na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

#### **f) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 31 de dezembro de 2020, monta R\$351 (R\$17 em 2019).

#### **g) Bens disponíveis para venda**

Os bens disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

#### **h) Impostos**

##### **Imposto corrente**

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

##### **Imposto diferido**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

#### **i) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

#### **j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais**

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

#### **k) Dividendos**

Os dividendos são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Daycoval. Os dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Daycoval.

Os dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

#### **l) Reservas de capital**

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- “Ajuste a mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda” - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como disponíveis para venda.
- “Reservas de lucro” (Nota 36.f) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

#### **m) Determinação do valor justo**

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

#### **n) Reconhecimento de receita e despesa**

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

#### **(i) Receita e despesa de juros**

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

#### **(ii) Receita de tarifas e comissões**

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

##### **(iii) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período**

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

##### **(iv) Receita com taxas de serviços de transação prestados**

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

##### **(v) Receita de dividendo**

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

##### **(vi) Receita líquida de negociação**

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

#### **o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos, exceto ágio, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval re-estima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

**p) Lucro líquido por ação**

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

**q) Segmentos divulgados**

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

## 4. Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, como segue:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento de administração de ativos - serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2020					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência (1)	Outros (2)	
Receitas de juros e similares	4.223.961	182.467	-	-	-	4.406.428
Despesas de juros e similares	(953.662)	(21.642)	-	-	-	(975.304)
<b>Receita líquida de juros e similares</b>	<b>3.270.299</b>	<b>160.825</b>	-	-	-	<b>3.431.124</b>
<b>Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros</b>	<b>169.270</b>	-	<b>1.069</b>	<b>927</b>	<b>28.535</b>	<b>199.801</b>
<b>Ativos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.367.923</b>	-	<b>1.069</b>	<b>927</b>	<b>28.535</b>	<b>1.398.454</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	164.502	-	-	-	-	164.502
Títulos e valores mobiliários	(26.246)	-	1.069	927	28.535	4.285
Derivativos	1.229.667	-	-	-	-	1.229.667
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(1.339.852)	-	-	-	-	(1.339.852)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(456)	-	-	-	-	(456)
Resultado de operações de câmbio	141.655	-	-	-	-	141.655
Receita de comissões e tarifas	72.076	947	18.697	-	44.294	136.014
Outras receitas operacionais	68.188	9.834	444	443	38.857	117.766
<b>Total de receitas operacionais</b>	<b>3.579.833</b>	<b>171.606</b>	<b>20.210</b>	<b>1.370</b>	<b>111.686</b>	<b>3.884.705</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.083.936)</b>	<b>(31.297)</b>	<b>(10.262)</b>	<b>(324)</b>	<b>(59.473)</b>	<b>(1.185.292)</b>
Despesas de pessoal	(564.199)	(12.330)	(8.253)	-	(39.784)	(624.566)
Despesas tributárias	(181.286)	(15.645)	(1.091)	(9)	(7.974)	(206.005)
Outras despesas administrativas	(338.451)	(3.322)	(918)	(315)	(11.715)	(354.721)
Receitas (despesas) com outras provisões	(54.322)	(482)	-	-	864	(53.940)
Outras receitas (despesas) operacionais	(62.175)	(394)	(68)	(10)	(15.957)	(78.604)
<b>Perdas com ativos financeiros</b>	<b>(677.726)</b>	<b>(6.144)</b>	-	-	<b>3</b>	<b>(683.867)</b>
Ativos financeiros ao custo amortizado	(677.726)	(6.144)	-	-	3	(683.867)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(820)	45	-	-	-	(775)
Depreciações e amortizações	(23.865)	(103)	-	-	(645)	(24.613)
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>	<b>(1.902.844)</b>	<b>(38.375)</b>	<b>(10.330)</b>	<b>(334)</b>	<b>(75.208)</b>	<b>(2.027.091)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>1.676.989</b>	<b>133.231</b>	<b>9.880</b>	<b>1.036</b>	<b>36.478</b>	<b>1.857.614</b>
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(626.624)	(56.874)	(2.667)	(394)	(6.081)	(692.640)
Participação de outros acionistas não-controladores	(19)	-	-	-	-	(19)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.050.346</b>	<b>76.357</b>	<b>7.213</b>	<b>642</b>	<b>30.397</b>	<b>1.164.955</b>
<b>Resultado entre os segmentos (3)</b>	(26.562)	(21.642)	-	-	48.204	-
<b>Total de ativos</b>	<b>47.292.385</b>	<b>1.670.698</b>	<b>56.368</b>	<b>34.494</b>	<b>863.840</b>	<b>49.917.785</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>(44.206.347)</b>	<b>(1.132.506)</b>	<b>(2.998)</b>	<b>(197)</b>	<b>(25.710)</b>	<b>(45.367.758)</b>
<b>Transações entre os segmentos (3) - Ativos (Passivos)</b>	<b>201.706</b>	<b>(793.151)</b>	<b>13</b>	<b>52</b>	<b>591.380</b>	<b>-</b>

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2019					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência (1)	Outros (2)	
Receitas de juros e similares	3.608.375	165.345	-	-	-	3.773.720
Despesas de juros e similares	(1.074.348)	(30.812)	-	-	-	(1.105.160)
<b>Receita líquida de juros e similares</b>	<b>2.534.027</b>	<b>134.533</b>	-	-	-	<b>2.668.560</b>
<b>Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros</b>	<b>182.191</b>	-	<b>2.659</b>	<b>6.347</b>	<b>56.943</b>	<b>248.140</b>
<b>Ativos e passivos para negociação</b>	<b>34.461</b>	-	-	-	-	<b>34.461</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	188.297	-	-	-	-	188.297
Títulos e valores mobiliários	41.406	-	-	-	-	41.406
Derivativos	(195.242)	-	-	-	-	(195.242)
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	(71.002)	-	2.659	6.347	56.943	(5.053)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	727	-	-	-	-	727
Resultado de operações de câmbio	218.005	-	-	-	-	218.005
Receita de comissões e tarifas	45.883	575	15.696	-	37.477	99.631
Outras receitas operacionais	117.256	5.098	15	10.608	15.716	148.693
<b>Total de receitas operacionais</b>	<b>2.879.357</b>	<b>140.206</b>	<b>18.370</b>	<b>16.955</b>	<b>110.136</b>	<b>3.165.024</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(907.104)</b>	<b>(40.607)</b>	<b>(10.301)</b>	<b>(2.919)</b>	<b>(52.427)</b>	<b>(1.013.358)</b>
Despesas de pessoal	(462.204)	(14.474)	(8.315)	-	(34.175)	(519.168)
Despesas tributárias	(152.163)	(22.434)	(912)	(275)	(7.776)	(183.560)
Outras despesas administrativas	(292.737)	(3.699)	(1.074)	(2.644)	(10.476)	(310.630)
Despesas com outras provisões	(120.923)	7.136	-	-	(2.199)	(115.986)
Outras receitas (despesas) operacionais	(123.034)	(3.559)	-	(12.547)	(12.924)	(152.064)
<b>Perdas com ativos financeiros - "impairment"</b>	<b>(498.562)</b>	<b>(7.885)</b>	-	-	-	<b>(506.447)</b>
Empréstimos e recebíveis	(498.562)	(7.885)	-	-	-	(506.447)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(7.849)	19	-	(52)	6	(7.876)
Depreciações e amortizações	(22.514)	(47)	-	-	(305)	(22.866)
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>	<b>(1.679.986)</b>	<b>(44.943)</b>	<b>(10.301)</b>	<b>(15.518)</b>	<b>(67.849)</b>	<b>(1.818.597)</b>
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>1.199.371</b>	<b>95.263</b>	<b>8.069</b>	<b>1.437</b>	<b>42.287</b>	<b>1.346.427</b>
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(266.831)	(35.100)	(2.593)	(546)	(15.039)	(320.109)
Participação de outros acionistas não-controladores	(22)	-	-	-	-	(22)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>932.518</b>	<b>60.163</b>	<b>5.476</b>	<b>891</b>	<b>27.248</b>	<b>1.026.296</b>
<b>Resultado entre os segmentos (3)</b>	<b>(47.682)</b>	<b>(30.812)</b>	-	-	<b>78.494</b>	-
<b>Total de ativos</b>	<b>30.899.247</b>	<b>1.392.725</b>	<b>49.093</b>	<b>101.007</b>	<b>840.262</b>	<b>33.282.334</b>
<b>Total de passivos</b>	<b>(28.422.060)</b>	<b>(926.658)</b>	<b>(2.935)</b>	<b>(67.215)</b>	<b>(34.247)</b>	<b>(29.453.115)</b>
<b>Transações entre os segmentos (3) - Ativos (Passivos)</b>	<b>76.890</b>	<b>(677.345)</b>	-	<b>21</b>	<b>600.434</b>	-

(1) O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

(2) O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

(3) O total de transações entre os segmentos e de resultado entre os segmentos, refere-se às transações financeiras de empresas integrantes do Consolidado, substancialmente com o Banco Daycoval e os respectivos resultados oriundos destas aplicações. Conforme descrito na Nota 4.1., todos os saldos referentes às transações e seus respectivos resultados, são eliminados no processo de consolidação destas demonstrações contábeis.

## Informação geográfica

O Daycoval concentra suas operações no Brasil e utiliza sua dependência no exterior, sediada nas Ilhas Cayman, como uma fonte importante no processo de captação e diversificação de recursos.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Demonstrações do resultado	2020		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	5.178	3.425.946	3.431.124
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	6.365	193.436	199.801
Receita com tarifas e comissões	-	136.014	136.014
Outras receitas operacionais	65.232	52.534	117.766
<b>Total de receitas (despesas) operacionais</b>	<b>76.775</b>	<b>3.807.930</b>	<b>3.884.705</b>
Despesas administrativas	(10.486)	(1.174.806)	(1.185.292)
Despesas com outras provisões	-	(53.940)	(53.940)
Outras receitas (despesas) operacionais	(47)	(78.557)	(78.604)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	61.040	(744.907)	(683.867)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(775)	(775)
Depreciação e amortizações	-	(24.613)	(24.613)
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>	<b>50.507</b>	<b>(2.077.598)</b>	<b>(2.027.091)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>127.282</b>	<b>1.730.332</b>	<b>1.857.614</b>
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(692.640)	(692.640)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(19)	(19)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>127.282</b>	<b>1.037.673</b>	<b>1.164.955</b>

Demonstrações do resultado	2019		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	12.660	2.655.900	2.668.560
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	4.642	243.498	248.140
Receita com tarifas e comissões	-	99.631	99.631
Outras receitas operacionais	445	148.248	148.693
<b>Total de receitas (despesas) operacionais</b>	<b>17.747</b>	<b>3.147.277</b>	<b>3.165.024</b>
Despesas administrativas	(4.466)	(1.008.892)	(1.013.358)
Despesas com outras provisões	-	(115.986)	(115.986)
Outras receitas (despesas) operacionais	(143)	(151.921)	(152.064)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(31.589)	(474.858)	(506.447)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(7.876)	(7.876)
Depreciação e amortizações	-	(22.866)	(22.866)
<b>Total de despesas operacionais e administrativas</b>	<b>(36.198)</b>	<b>(1.782.399)</b>	<b>(1.818.597)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>(18.451)</b>	<b>1.364.878</b>	<b>1.346.427</b>
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(320.109)	(320.109)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(22)	(22)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(18.451)</b>	<b>1.044.747</b>	<b>1.026.296</b>

### 5. Receitas de juros e similares

	2020	2019
Rendas de empréstimos e recebíveis	4.305.947	3.671.268
Rendas de ativos financeiros disponíveis para venda	100.481	102.452
<b>Total de receita de juros</b>	<b>4.406.428</b>	<b>3.773.720</b>

### 6. Despesas de juros e similares

	2020	2019
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(251.783)	(310.994)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(7.876)	(9.299)
Obrigações por emissão de títulos de dívida	(381.635)	(706.398)
Obrigações por empréstimos e repasses	(314.942)	(61.955)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(15.322)	(8.874)
Despesa com obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	(3.746)	(7.640)
<b>Total de despesas com juros</b>	<b>(975.304)</b>	<b>(1.105.160)</b>

### 7. Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	2020	2019
<b>Ativos e passivos financeiros para negociação</b>	<b>1.398.454</b>	<b>34.461</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	164.502	188.297
Títulos e valores mobiliários	4.285	41.406
<b>Derivativos</b>	<b>1.229.667</b>	<b>(195.242)</b>
Operações de swap	1.163.812	(99.056)
Operações a termo	248.093	24.308
Operações de mercado futuro	(166.346)	(122.206)
Operações com opções	(15.892)	1.712
<b>Passivos financeiros avaliados por seu valor justo</b>	<b>(1.339.852)</b>	<b>(5.053)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	(656.618)	(24.433)
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(683.234)	19.380
<b>Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>(456)</b>	<b>727</b>
Ganhos na alienação de ativos financeiros	521	768
Perdas na alienação de ativos financeiros	(977)	(41)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>141.655</b>	<b>218.005</b>
Ganhos com operações de câmbio	884.620	537.024
Perdas em operações de câmbio	(742.965)	(319.019)
<b>Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros</b>	<b>199.801</b>	<b>248.140</b>

### 8. Receita de tarifas e comissões

	2020	2019
<b>Receita com tarifas e comissões de serviços prestados</b>		
Administração de fundos de investimento	23.508	17.008
Rendas de corretagem	2.547	2.059
Rendas de tarifas bancárias	74.899	56.295
<b>Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados</b>	<b>100.954</b>	<b>75.362</b>
Rendas de garantias prestadas	35.060	24.269
<b>Total de receitas de tarifa e comissões</b>	<b>136.014</b>	<b>99.631</b>

**9. Outras receitas operacionais**

	2020	2019
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	28.610	69.418
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	4.112	3.010
Resultado de operações de seguros	190	2.469
Variação cambial sobre investimento em dependência no exterior	41.502	26.520
Reversão de provisões operacionais	39.886	2.048
Outras receitas operacionais	3.466	45.228
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>117.766</b>	<b>148.693</b>

**10. Despesas administrativas**

	2020	2019
Proventos e honorários	(318.972)	(273.685)
Benefícios	(74.340)	(64.573)
Encargos sociais	(92.451)	(78.877)
Programa de participação nos resultados	(137.486)	(100.575)
Outras despesas de pessoal	(1.317)	(1.458)
<b>Total de despesas de pessoal</b>	<b>(624.566)</b>	<b>(519.168)</b>

	2020	2019
Despesas tributárias diversas	(7.424)	(7.622)
Despesas com ISS	(22.262)	(28.196)
Contribuições ao COFINS	(151.488)	(126.934)
Contribuições ao PIS/PASEP	(24.831)	(20.808)
<b>Total de despesas tributárias</b>	<b>(206.005)</b>	<b>(183.560)</b>

	2020	2019
Despesas de água, energia e gás	(2.997)	(3.182)
Despesas de aluguéis e seguros	(4.333)	(20.314)
Despesas de comunicações	(13.709)	(11.549)
Despesas de contribuições	(20.954)	(6.871)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(5.865)	(7.374)
Despesas com materiais	(2.126)	(3.218)
Despesas de processamento de dados	(96.738)	(77.570)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(28.667)	(38.851)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(122.651)	(80.092)
Outras despesas administrativas	(56.681)	(61.609)
<b>Total de outras despesas administrativas</b>	<b>(354.721)</b>	<b>(310.630)</b>

**11. Despesas com outras provisões**

	2020	2019
Despesa com provisão de ativos não-correntes disponíveis para venda (Nota 22)	(5.495)	(1.146)
Despesas com provisões para riscos cíveis, trabalhistas e garantias financeiras prestadas	(48.445)	(114.840)
<b>Despesas com outras provisões</b>	<b>(53.940)</b>	<b>(115.986)</b>

**12. Outras despesas operacionais**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Outras receitas diversas	10.939	2.194
Outras despesas operacionais	(89.543)	(154.258)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(78.604)</b>	<b>(152.064)</b>

**13. Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	16.278	10.144
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(17.053)	(18.020)
<b>Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda</b>	<b>(775)</b>	<b>(7.876)</b>

#### 14. Imposto de renda e contribuição social

##### a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social e o lucro contábil apurado pelas alíquotas em vigor para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é a seguinte:

	2020	2019
<b>Impostos correntes</b>		
<b>Resultado antes da tributação sobre lucros e participações</b>	<b>1.857.614</b>	<b>1.346.427</b>
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(835.926)	(538.571)
<b>Adições e exclusões permanentes</b>		
Juros sobre capital próprio	78.095	78.858
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	9.004	1.488
Diferença de alíquota de CSLL	19.828	115.195
Outros valores	36.359	22.921
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício</b>	<b>(692.640)</b>	<b>(320.109)</b>
Imposto corrente	(719.386)	(618.962)
Imposto diferido	26.746	298.853

(1) O imposto de renda e a contribuição social, são calculados com base no lucro líquido em BRGAAP e, os eventuais ajustes fiscais decorrentes da adoção do IFRS, são reconhecidos no resultado antes da tributação sobre os lucros.

(2) Efeitos da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%, para bancos de qualquer espécie, conforme Emenda Constitucional nº 103/19.

##### b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	2020			2020
	2019	Constituição	Realização	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para riscos fiscais	164.047	365	-	164.412
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	487.268	163.896	(90.627)	560.537
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	34.042	1.297.006	(1.244.889)	86.159
Atualização monetária de contingências	310.636	12.939	-	323.575
Outras adições temporárias	237.386	41.724	(27.923)	251.187
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>1.233.379</b>	<b>1.515.930</b>	<b>(1.363.439)</b>	<b>1.385.870</b>

##### Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	23.278	930.636	(871.867)	82.047
Resultados com instrumentos financeiros	36.594	275.517	(268.725)	43.386
Ganhos na aquisição do Banco CIT Brasil	31.487	22.236	-	53.723
Superveniência de depreciação	13.164	3.106	-	16.270
Outras exclusões temporárias	162.374	12.181	-	174.555
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>266.897</b>	<b>1.243.676</b>	<b>(1.140.592)</b>	<b>369.981</b>

Créditos tributários:	2019			2019
	2018	Constituição	Realização	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para riscos fiscais	164.047	-	-	164.047
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	461.985	288.816	(263.533)	487.268
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	31.134	103.028	(100.120)	34.042
Atualização monetária de contingências	278.972	31.664	-	310.636
Outras adições temporárias	95.760	148.011	(6.385)	237.386
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>1.031.898</b>	<b>571.519</b>	<b>(370.038)</b>	<b>1.233.379</b>

**Obrigações fiscais diferidas:**

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	16.071	39.093	(31.886)	23.278
Resultados com instrumentos financeiros	20.942	50.719	(35.067)	36.594
Ganhos na aquisição do Banco CIT Brasil	31.487	-	-	31.487
Superveniência de depreciação	10.404	2.760	-	13.164
Outras exclusões temporárias	228.730	26.928	(93.284)	162.374
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>307.634</b>	<b>119.500</b>	<b>(160.237)</b>	<b>266.897</b>

**c) Previsão de realização dos créditos tributários:**

Prazo para realização em:	2020		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	215.431	172.349	387.780
Até 2 anos	210.725	168.583	379.308
Até 3 anos	5.311	4.249	9.560
Até 4 anos	14.737	11.788	26.525
Até 5 anos	319.199	252.186	571.385
Acima de 5 anos	6.285	5.027	11.312
<b>Total</b>	<b>771.688</b>	<b>614.182</b>	<b>1.385.870</b>

Prazo para realização em:	2019		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	172.029	137.084	309.113
Até 2 anos	186.640	149.330	335.970
Até 3 anos	7.129	6.257	13.386
Até 4 anos	3.622	2.884	6.506
Até 5 anos	317.408	250.748	568.156
Acima de 5 anos	138	110	248
<b>Total</b>	<b>686.966</b>	<b>546.413</b>	<b>1.233.379</b>

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$1.141.440 (R\$1.165.263 em 2019), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

## 15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2020	2019
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.164.955</b>	<b>1.026.296</b>
<b>Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação</b>		
<b>Quantidade média de ações</b>		
Ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876	567.201.876
<b>Lucro básico por ação em R\$ (reais)</b>		
Ordinárias	0,6162	0,5428
Preferenciais	0,6162	0,5428
<b>Lucro diluído por ação em R\$ (reais)</b>		
Ordinárias	0,6162	0,5428
Preferenciais	0,6162	0,5428
<b>Lucro líquido atribuído por classe de ação</b>		
Ordinárias	815.468	718.407
Preferenciais	349.487	307.889
<b>Lucro líquido diluído por classe de ação</b>		
Ordinárias	815.468	718.407
Preferenciais	349.487	307.889

## 16. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	23.832	20.499
Depósitos junto a outros bancos	9.711	6.450
Disponibilidades em moeda estrangeira no exterior	233.874	210.234
Disponibilidades em moeda estrangeira no país	75.623	126.598
Aplicações no mercado aberto	3.286.298	1.898.150
Aplicações em moedas estrangeiras (1)	183.180	330.096
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.812.518</b>	<b>2.592.027</b>

(1) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

## 17. Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

### a) Por classificação e tipo de instrumento

#### (i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	2020	
	Valor de curva	Valor justo
<b>Classificação</b>		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	457.822	458.956
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	5.142.078	5.117.634
<b>Tipo de instrumento</b>		
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)</b>		
Cotas de fundos de investimento	218.322	218.132
Debêntures	119.382	115.551
Títulos e valores mobiliários no exterior	95.327	100.498
Letras financeiras	22.010	22.001
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	2.639	2.632
Certificados de depósitos bancários - CDB	131	131
Letras de câmbio	11	11
<b>Total</b>	<b>457.822</b>	<b>458.956</b>
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>		
Títulos públicos federais	5.142.078	5.117.634
<b>Total</b>	<b>5.142.078</b>	<b>5.117.634</b>
<b>Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo</b>	<b>5.599.900</b>	<b>5.576.590</b>

	2019	
	Valor de curva	Valor justo
<b>Classificação</b>		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	653.032	658.057
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	1.355.572	1.355.450
<b>Tipo de instrumento</b>		
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)</b>		
Cotas de fundos de investimento	338.790	338.790
Debêntures	220.056	219.967
Títulos e valores mobiliários no exterior	94.034	99.150
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	86	85
Certificados de depósitos bancários - CDB	55	55
Letras de câmbio	10	10
<b>Total</b>	<b>653.031</b>	<b>658.057</b>
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>		
Títulos públicos federais	1.355.572	1.355.450
<b>Total</b>	<b>1.355.572</b>	<b>1.355.450</b>
<b>Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo</b>	<b>2.008.603</b>	<b>2.013.507</b>

## 18. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 41).

### (i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados brutos, portanto carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

### (ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

### (iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

### Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "hedge accounting" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Derivativos" em contrapartida às respectivas contas de resultado de "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos" e, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	2020							2019		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
<b>Ativo</b>										
<b>Derivativos</b>	<b>1.078.757</b>	<b>109.953</b>	<b>1.188.710</b>	<b>56.325</b>	<b>325.707</b>	<b>348.282</b>	<b>458.396</b>	<b>137.545</b>	<b>12.239</b>	<b>149.784</b>
Operações de swap - diferencial a receber	985.440	109.867	1.095.307	519	301.865	334.917	458.006	105.734	11.059	116.793
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	81.027	95	81.122	44.422	23.404	12.906	390	20.468	1.242	21.710
Prêmios pagos por compra de opções de compra	9.013	(9)	9.004	8.107	438	459	-	2.625	(62)	2.563
Futuros de cupom cambial (DDI)	942	-	942	942	-	-	-	6.039	-	6.039
Futuros de dólar (DOL)	1.764	-	1.764	1.764	-	-	-	2.595	-	2.595
Futuros de juros (DI)	571	-	571	571	-	-	-	82	-	82
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
<b>Passivo</b>										
<b>Derivativos</b>	<b>62.383</b>	<b>(4.319)</b>	<b>58.064</b>	<b>23.715</b>	<b>14.039</b>	<b>15.551</b>	<b>4.759</b>	<b>76.401</b>	<b>29.866</b>	<b>106.267</b>
Operações de swap - diferencial a pagar	24.061	(1.648)	22.413	3.166	567	13.921	4.759	46.634	27.691	74.325
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	23.708	(3.564)	20.144	5.939	13.034	1.171	-	20.719	3.368	24.087
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	366	893	1.259	362	438	459	-	3.756	(1.193)	2.563
Futuros de cupom cambial (DDI)	5.351	-	5.351	5.351	-	-	-	1.849	-	1.849
Futuros de dólar (DOL)	1.681	-	1.681	1.681	-	-	-	777	-	777
Futuros de juros (DI)	7.207	-	7.207	7.207	-	-	-	2.659	-	2.659
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	9	-	9	9	-	-	-	7	-	7

## b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Futuros</b>	<b>3.277</b>	<b>14.248</b>	<b>8.718</b>	<b>5.292</b>
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	3.277	14.248	8.718	5.292
<b>Swap</b>	<b>1.095.307</b>	<b>22.413</b>	<b>116.793</b>	<b>74.325</b>
Instituições financeiras	1.079.353	17.450	108.276	74.035
Pessoas jurídicas	15.954	4.963	8.517	290
<b>Termo ("NDF")</b>	<b>81.122</b>	<b>20.144</b>	<b>21.710</b>	<b>24.087</b>
Instituições financeiras	-	-	-	711
Pessoas jurídicas	81.122	20.144	21.710	23.376
<b>Opções</b>	<b>9.004</b>	<b>1.259</b>	<b>2.563</b>	<b>2.563</b>
Instituições financeiras	-	1.259	-	2.563
Pessoas jurídicas	9.004	-	2.563	-

## c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	2020					Total	2019 Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
<b>Swap</b>							
<b>Ativo</b>							
<b>Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")</b>	-	<b>1.142.389</b>	<b>843.610</b>	<b>1.236.175</b>	-	<b>3.222.174</b>	<b>365.711</b>
Dólar x CDI	-	-	843.610	1.236.175	-	2.079.785	-
Dólar x Taxa pré-fixada	-	1.028.951	-	-	-	1.028.951	-
Euro x Taxa pré-fixada	-	113.438	-	-	-	113.438	-
Taxa Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	365.711
<b>Estratégia de negociação ("trading")</b>	<b>1.547</b>	<b>4.820</b>	<b>18.716</b>	<b>13.374</b>	-	<b>38.457</b>	<b>113.119</b>
Dólar x CDI	1.547	4.565	11.045	10.587	-	27.744	29.835
CDI x Taxa pré-fixada	-	-	7.221	2.787	-	10.008	-
Taxa pré-fixada x Dólar	-	255	450	-	-	705	46.357
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-	35.790
CDI x Euro	-	-	-	-	-	-	1.137
<b>Passivo</b>							
<b>Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")</b>	-	-	<b>532.650</b>	<b>731.150</b>	-	<b>1.263.800</b>	<b>3.194.894</b>
Dólar x CDI	-	-	-	731.150	-	731.150	1.442.055
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	532.650	-	-	532.650	1.028.951
Euro x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	113.438
Taxa Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	610.450
<b>Estratégia de negociação ("trading")</b>	<b>12.921</b>	<b>7.138</b>	<b>5.755</b>	<b>20.146</b>	-	<b>45.960</b>	<b>25.375</b>
CDI X Taxa pré-fixada	660	4.826	4.975	20.146	-	30.607	20.377
Taxa pré-fixada x Dólar	12.261	2.312	780	-	-	15.353	735
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	4.263
<b>Termo ("NDF")</b>	<b>1.247.313</b>	<b>1.217.475</b>	<b>81.573</b>	<b>8.269</b>	-	<b>2.554.630</b>	<b>1.613.457</b>
Posição comprada	441.296	564.655	81.573	8.269	-	1.095.793	1.123.599
Posição vendida	806.017	652.820	-	-	-	1.458.837	489.858
<b>Futuros</b>	<b>3.216.647</b>	<b>6.648.298</b>	<b>6.097.739</b>	<b>1.241.303</b>	<b>260.524</b>	<b>17.464.511</b>	<b>7.408.633</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>1.227.004</b>	<b>1.075.279</b>	<b>3.626</b>	-	<b>244.266</b>	<b>2.550.175</b>	<b>589.800</b>
Futuros de cupom cambial (DDI)	620.312	1.075.279	-	-	-	1.695.591	379.031
Futuros de dólar (DOL)	606.192	-	-	-	-	606.192	2.015
Futuros de juros (DI)	500	-	3.626	-	244.266	248.392	208.754
<b>Posição vendida</b>	<b>1.989.643</b>	<b>5.573.019</b>	<b>6.094.113</b>	<b>1.241.303</b>	<b>16.258</b>	<b>14.914.336</b>	<b>6.818.833</b>
Futuros de cupom cambial (DDI)	313.314	51.535	207.134	22.562	16.258	610.803	839.645
Futuros de dólar (DOL)	-	-	-	-	-	-	291.627
Futuros de juros (DI)	1.676.329	5.518.703	5.880.122	1.218.741	-	14.293.895	5.676.017
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	2.781	6.857	-	-	9.638	11.544
<b>Opções</b>	<b>36.244</b>	<b>2.700</b>	<b>2.485</b>	-	-	<b>41.429</b>	<b>144.101</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>33.626</b>	<b>1.204</b>	<b>1.048</b>	-	-	<b>35.878</b>	<b>68.825</b>
Moeda estrangeira	33.626	1.204	1.048	-	-	35.878	68.825
<b>Posição vendida</b>	<b>2.618</b>	<b>1.496</b>	<b>1.437</b>	-	-	<b>5.551</b>	<b>75.276</b>
Moeda estrangeira	2.618	1.496	1.437	-	-	5.551	75.276

## 19. Hedge contábil

A estratégia de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estrutura de hedge contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Emissões no exterior” (Nota 32) e “Empréstimos no exterior” (Nota 32).

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

2020			Variação no valor justo do		Efetividade	
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge		Instrumento de hedge
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(519.766)	547.074	105,25%
Emissão no exterior <sup>(1)</sup>	13/12/2024	USD 100.000	Swap	(7.270)	5.193	71,43%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(285.883)	285.180	99,75%
Captação IFC <sup>(1)</sup>	15/06/2022	USD 100.000	Swap	5.612	(8.447)	150,52%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(183.561)	186.879	101,81%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	(309.827)	313.083	101,05%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	(47.975)	47.112	98,20%
				<b>(1.348.670)</b>	<b>1.376.074</b>	

2019			Variação no valor justo do		Efetividade	
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge		Instrumento de hedge
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	29.628	(36.218)	122,24%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(19.590)	19.577	99,93%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(155.967)	153.563	98,46%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	6.755	(7.038)	104,19%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	11.410	(11.370)	99,65%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	1.084	(1.090)	100,55%
				<b>(126.680)</b>	<b>117.424</b>	

(1) Na medição da efetividade para o último trimestre de 2020, considerando as variações a mercado das estruturas de hedge accounting da Emissão e da Captação, cada uma de US\$100 milhões, os percentuais de efetividade se situaram em 117,8% e 99,2%, respectivamente, demonstrando o enquadramento destas estruturas nos requerimentos da Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2020, estas mesmas estruturas, situaram-se em 71,4% e 150,5%, respectivamente, em função de comportamentos atípicos e pontuais nas curvas de juros, locais e do exterior, utilizadas para a marcação a mercado destas estruturas. Na data de divulgação destas demonstrações contábeis, estas estruturas voltaram a apresentar percentual de efetividade de 92,1% e de 84,2%, respectivamente. Ressaltamos que a Administração do Daycoval monitora tempestivamente as suas estruturas de hedge accounting.

**20. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado****a) Composição e diversificação por setor econômico**

	2020	2019
<b>Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1)	33.404.742	24.828.449
Provisão para perda esperada	(1.480.722)	(1.276.421)
<b>Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil</b>	<b>31.924.020</b>	<b>23.552.028</b>
<b>Diversificação por setor econômico</b>		
<b>Instituições financeiras</b>		
Instituições financeiras	51.250	90.954
<b>Demais setores econômicos</b>		
Indústria	9.614.075	6.420.163
Comércio	6.600.671	4.960.968
Rural	241	311
Outros serviços	7.951.565	5.211.863
Pessoas físicas	9.000.601	7.951.928
Setor público	186.339	192.262
Provisão para perdas com redução do valor recuperável – "impairment"	(1.480.722)	(1.276.421)
<b>Total demais setores econômicos</b>	<b>31.872.770</b>	<b>23.461.074</b>
<b>Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil</b>	<b>31.924.020</b>	<b>23.552.028</b>

(1) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

**b) Composição por tipo de operação**

	2020		2019	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	23.634.055	(889.180)	15.916.830	(930.381)
Arrendamento mercantil	1.178.864	(14.780)	1.203.818	(17.237)
Crédito consignado	7.334.464	(500.389)	6.518.164	(274.417)
Financiamento de veículos	1.181.478	(72.444)	1.122.754	(48.912)
Home equity	68.336	(1.552)	56.697	(1.464)
Demais operações de crédito	7.545	(2.377)	10.186	(4.010)
<b>Total</b>	<b>33.404.742</b>	<b>(1.480.722)</b>	<b>24.828.449</b>	<b>(1.276.421)</b>

**c) Concentração das operações de crédito**

Maiores devedores	2020		2019	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	297.800	0,90	604.513	2,43
10 maiores devedores	1.982.491	5,93	1.710.079	6,89
50 seguintes maiores devedores	3.103.787	9,29	2.895.283	11,66
100 seguintes maiores devedores	2.809.662	8,41	2.305.712	9,29
Demais devedores	25.211.002	75,47	17.312.862	69,73
<b>Total</b>	<b>33.404.742</b>	<b>100,00</b>	<b>24.828.449</b>	<b>100,00</b>

d) Movimentação da carteira de crédito e arrendamento mercantil segregados por estágios:

Estágio 1	2020							Saldo final em 2020
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	
Empresas	14.949.723	(153.295)	(86.745)	82.922	35	-	8.194.422	22.987.062
Leasing	1.168.472	(28.409)	(1.984)	3.312	16	-	1.335	1.142.742
Consignado	6.068.638	(105.177)	(249.846)	45.519	5.051	-	997.368	6.761.553
Veículos	941.420	(56.440)	(41.991)	14.806	1.563	-	110.366	969.724
Home equity	50.542	(1.707)	(1.684)	1.495	-	-	13.615	62.261
Demais operações de crédito	5.723	(30)	(763)	-	-	-	(747)	4.183
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>23.184.518</b>	<b>(345.058)</b>	<b>(383.013)</b>	<b>148.054</b>	<b>6.665</b>	<b>-</b>	<b>9.316.359</b>	<b>31.927.525</b>
Avais e fianças	2.533.575	(10.274)	-	6.852	-	-	789.323	3.319.476
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>2.533.575</b>	<b>(10.274)</b>	<b>-</b>	<b>6.852</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>789.323</b>	<b>3.319.476</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>25.718.093</b>	<b>(355.332)</b>	<b>(383.013)</b>	<b>154.906</b>	<b>6.665</b>	<b>-</b>	<b>10.105.682</b>	<b>35.247.001</b>

Estágio 2	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	556.458	(82.922)	(16.655)	153.295	5.705	-	(156.281)	459.600
Leasing	26.363	(3.312)	(447)	28.409	-	-	(16.275)	34.738
Consignado	163.172	(45.519)	(23.270)	105.177	857	-	(30.745)	169.672
Veículos	103.832	(14.806)	(8.644)	56.440	868	-	(23.326)	114.364
Home equity	2.452	(1.495)	(806)	1.707	89	-	732	2.679
Demais operações de crédito	859	-	(85)	30	-	-	312	1.116
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>853.136</b>	<b>(148.054)</b>	<b>(49.907)</b>	<b>345.058</b>	<b>7.519</b>	<b>-</b>	<b>(225.583)</b>	<b>782.169</b>
Avais e fianças	40.717	(6.852)	-	10.274	-	-	18.258	62.397
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>40.717</b>	<b>(6.852)</b>	<b>-</b>	<b>10.274</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.258</b>	<b>62.397</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>893.853</b>	<b>(154.906)</b>	<b>(49.907)</b>	<b>355.332</b>	<b>7.519</b>	<b>-</b>	<b>(207.325)</b>	<b>844.566</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	410.649	(35)	(5.705)	86.745	16.655	(187.213)	(133.703)	187.393
Leasing	8.983	(16)	-	1.984	447	(1.704)	(8.310)	1.384
Consignado	286.354	(5.051)	(857)	249.846	23.270	(145.943)	(4.380)	403.239
Veículos	77.502	(1.563)	(868)	41.991	8.644	(66.764)	38.448	97.390
Home equity	3.703	-	(89)	1.684	806	(924)	(1.784)	3.396
Demais operações de crédito	3.604	-	-	763	85	(3.329)	1.123	2.246
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>790.795</b>	<b>(6.665)</b>	<b>(7.519)</b>	<b>383.013</b>	<b>49.907</b>	<b>(405.877)</b>	<b>(108.606)</b>	<b>695.048</b>
Avais e fianças	773	-	-	-	-	-	14.562	15.335
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>773</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.562</b>	<b>15.335</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>791.568</b>	<b>(6.665)</b>	<b>(7.519)</b>	<b>383.013</b>	<b>49.907</b>	<b>(405.877)</b>	<b>(94.044)</b>	<b>710.383</b>

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2019	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	15.916.830	(187.213)	7.904.438	23.634.055
Leasing	1.203.818	(1.704)	(23.250)	1.178.864
Consignado	6.518.164	(145.943)	962.243	7.334.464
Veículos	1.122.754	(66.764)	125.488	1.181.478
Home equity	56.697	(924)	12.563	68.336
Demais operações de crédito	10.186	(3.329)	688	7.545
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>24.828.449</b>	<b>(405.877)</b>	<b>8.982.170</b>	<b>33.404.742</b>
Avais e fianças	2.575.065	-	822.143	3.397.208
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>2.575.065</b>	<b>-</b>	<b>822.143</b>	<b>3.397.208</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>27.403.514</b>	<b>(405.877)</b>	<b>9.804.313</b>	<b>36.801.950</b>

Estágio 1	2019							
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	10.541.929	(4.059)	-	14.221	1.842	-	4.395.790	14.949.723
Leasing	813.043	(8.385)	(2)	11.888	6.436	-	345.492	1.168.472
Consignado	4.887.639	(162)	(355)	5.637	15.721	-	1.160.158	6.068.638
Veículos	632.013	(10.944)	(1.126)	45.066	31.098	-	245.313	941.420
Home equity	46.226	(242)	(153)	1.186	3.225	-	300	50.542
Demais operações de crédito	7.450	-	-	79	1.202	-	(3.008)	5.723
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>16.928.300</b>	<b>(23.792)</b>	<b>(1.636)</b>	<b>78.077</b>	<b>59.524</b>	<b>-</b>	<b>6.144.045</b>	<b>23.184.518</b>
Avais e fianças	1.378.958	-	-	-	-	-	1.154.617	2.533.575
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>1.378.958</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.154.617</b>	<b>2.533.575</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>18.307.258</b>	<b>(23.792)</b>	<b>(1.636)</b>	<b>78.077</b>	<b>59.524</b>	<b>-</b>	<b>7.298.662</b>	<b>25.718.093</b>

Estágio 2	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	508.165	(14.221)	-	4.059	4.422	-	54.033	556.458
Leasing	34.783	(11.888)	(2)	8.385	2.181	-	(7.096)	26.363
Consignado	185.115	(5.637)	(11)	162	186	-	(16.643)	163.172
Veículos	80.450	(45.066)	(903)	10.944	8.472	-	49.935	103.832
Home equity	2.139	(1.186)	-	242	90	-	1.167	2.452
Demais operações de crédito	2.824	(79)	-	-	132	-	(2.018)	859
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>813.476</b>	<b>(78.077)</b>	<b>(916)</b>	<b>23.792</b>	<b>15.483</b>	<b>-</b>	<b>79.378</b>	<b>853.136</b>
Avais e fianças	4.382	-	-	-	-	-	36.335	40.717
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>4.382</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.335</b>	<b>40.717</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>817.858</b>	<b>(78.077)</b>	<b>(916)</b>	<b>23.792</b>	<b>15.483</b>	<b>-</b>	<b>115.713</b>	<b>893.853</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	391.773	(1.842)	(4.422)	-	-	(260.145)	285.285	410.649
Leasing	1.791	(6.436)	(2.181)	2	2	-	15.805	8.983
Consignado	293.512	(15.721)	(186)	355	11	(27.694)	36.077	286.354
Veículos	53.209	(31.098)	(8.472)	1.126	903	(14.692)	76.526	77.502
Home equity	2.247	(3.225)	(90)	153	-	(2.559)	7.177	3.703
Demais operações de crédito	4.585	(1.202)	(132)	-	-	(7.597)	7.950	3.604
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>747.117</b>	<b>(59.524)</b>	<b>(15.483)</b>	<b>1.636</b>	<b>916</b>	<b>(312.687)</b>	<b>428.820</b>	<b>790.795</b>
Avais e fianças	408	-	-	-	-	-	365	773
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>408</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>365</b>	<b>773</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>747.525</b>	<b>(59.524)</b>	<b>(15.483)</b>	<b>1.636</b>	<b>916</b>	<b>(312.687)</b>	<b>429.185</b>	<b>791.568</b>

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2018	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	11.441.867	(260.145)	4.735.108	15.916.830
Leasing	849.617	-	354.201	1.203.818
Consignado	5.366.266	(27.694)	1.179.592	6.518.164
Veículos	765.672	(14.692)	371.774	1.122.754
Home equity	50.612	(2.559)	8.644	56.697
Demais operações de crédito	14.859	(7.597)	2.924	10.186
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>18.488.893</b>	<b>(312.687)</b>	<b>6.652.243</b>	<b>24.828.449</b>
Avais e fianças	1.383.748	-	1.191.317	2.575.065
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>1.383.748</b>	<b>-</b>	<b>1.191.317</b>	<b>2.575.065</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>19.872.641</b>	<b>(312.687)</b>	<b>7.843.560</b>	<b>27.403.514</b>

**e) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito**

	2020	2019
<b>Movimentação das operações renegociadas no exercício</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.590.097</b>	<b>1.367.288</b>
Baixa de operações renegociadas para prejuízo no exercício	(55.506)	(68.714)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.034.711)	(695.809)
Renegociação de operações no exercício	2.427.279	987.332
<b>Saldo final</b>	<b>2.927.159</b>	<b>1.590.097</b>

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo apresentado de operações renegociadas, inclui R\$1.362.602, referentes à operações renegociadas em função das circunstâncias envolvendo a pandemia da COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, respectivamente, nos montantes de R\$120.462 (R\$148.500 em 31 de dezembro de 2019) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$3.646 (R\$803 em 31 de dezembro de 2019), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado da carteira de crédito".

**f) Ativos financeiros cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foram realizadas cessões de crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil de cessões de crédito registrado na rubrica de "Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios", monta R\$10.980 (R\$30.901 em 2019) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de "Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros" no montante de R\$11.771 (R\$36.794 em 2019).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

**g) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado**

	2020	2019
<b>Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado</b>		
Títulos emitidos por Governos de outros países	15.685	12.165
Aplicações no mercado aberto	1.302.730	325.930
<b>Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil</b>	<b>1.318.415</b>	<b>338.095</b>

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

**21. Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado****a) Provisão para perdas**

	2020							Saldo final em 2020
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	
<b>Estágio 1</b>								
Empresas	594.177	(17.642)	(6.240)	12.037	27	-	176.917	759.276
Leasing	9.696	(218)	(14)	188	7	-	3.406	13.065
Consignado	109.863	(2.234)	(4.603)	7.782	3.411	-	138.411	252.630
Veículos	16.423	(1.005)	(747)	2.265	919	-	35.181	53.036
Home equity	197	(7)	(7)	77	-	-	604	864
Demais operações de crédito	502	(2)	(59)	-	-	-	(49)	392
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>730.858</b>	<b>(21.108)</b>	<b>(11.670)</b>	<b>22.349</b>	<b>4.364</b>	<b>-</b>	<b>354.470</b>	<b>1.079.263</b>
Avais e fianças	43.708	(201)	-	109	-	-	84.488	128.104
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>43.708</b>	<b>(201)</b>	<b>-</b>	<b>109</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.488</b>	<b>128.104</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>774.566</b>	<b>(21.309)</b>	<b>(11.670)</b>	<b>22.458</b>	<b>4.364</b>	<b>-</b>	<b>438.958</b>	<b>1.207.367</b>
<b>Estágio 2</b>								
Empresas	74.587	(12.037)	(1.714)	17.642	4.556	-	(27.034)	56.000
Leasing	1.881	(188)	(50)	218	-	-	35	1.896
Consignado	32.438	(7.782)	(6.421)	2.234	557	-	29.891	50.917
Veículos	15.892	(2.265)	(1.334)	1.005	519	-	3.917	17.734
Home equity	129	(77)	(44)	7	9	-	123	147
Demais operações de crédito	473	-	(44)	2	-	-	188	619
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>125.400</b>	<b>(22.349)</b>	<b>(9.607)</b>	<b>21.108</b>	<b>5.641</b>	<b>-</b>	<b>7.120</b>	<b>127.313</b>
Avais e fianças	639	(109)	-	201	-	-	1.304	2.035
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>639</b>	<b>(109)</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.304</b>	<b>2.035</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>126.039</b>	<b>(22.458)</b>	<b>(9.607)</b>	<b>21.309</b>	<b>5.641</b>	<b>-</b>	<b>8.424</b>	<b>129.348</b>

Estágio 3	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2020
Empresas	176.845	(27)	(4.556)	6.240	1.714	(187.213)	(3.871)	(10.868)
Leasing	5.660	(7)	-	14	50	(1.704)	(4.194)	(181)
Consignado	187.504	(3.411)	(557)	4.603	6.421	(145.943)	203.613	252.230
Veículos	45.981	(919)	(519)	747	1.334	(66.764)	51.198	31.058
Home equity	1.138	-	(9)	7	44	(924)	285	541
Demais operações de crédito	3.035	-	-	59	44	(3.329)	1.557	1.366
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>420.163</b>	<b>(4.364)</b>	<b>(5.641)</b>	<b>11.670</b>	<b>9.607</b>	<b>(405.877)</b>	<b>248.588</b>	<b>274.146</b>
Avais e fianças	331	-	-	-	-	-	2.425	2.756
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>331</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.425</b>	<b>2.756</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>420.494</b>	<b>(4.364)</b>	<b>(5.641)</b>	<b>11.670</b>	<b>9.607</b>	<b>(405.877)</b>	<b>251.013</b>	<b>276.902</b>

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2019	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2020
Empresas	930.381	(187.213)	146.012	889.180
Leasing	17.237	(1.704)	(753)	14.780
Consignado	274.417	(145.943)	371.915	500.389
Veículos	48.912	(66.764)	90.296	72.444
Home equity	1.464	(924)	1.012	1.552
Demais operações de crédito	4.010	(3.329)	1.696	2.377
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>1.276.421</b>	<b>(405.877)</b>	<b>610.178</b>	<b>1.480.722</b>
Avais e fianças	25.010	-	88.217	113.227
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>25.010</b>	<b>-</b>	<b>88.217</b>	<b>113.227</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>1.301.431</b>	<b>(405.877)</b>	<b>698.395</b>	<b>1.593.949</b>

Estágio 1	2019							Saldo final em 2019
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	
Empresas	441.352	(60)	-	64	58	-	152.763	594.177
Leasing	8.886	(459)	(1)	213	146	-	911	9.696
Consignado	88.946	(45)	(206)	140	271	-	20.757	109.863
Veículos	11.523	(1.818)	(662)	841	585	-	5.954	16.423
Home equity	16	(5)	(15)	1	1	-	199	197
Demais operações de crédito	735	-	-	8	116	-	(357)	502
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>551.458</b>	<b>(2.387)</b>	<b>(884)</b>	<b>1.267</b>	<b>1.177</b>	<b>-</b>	<b>180.227</b>	<b>730.858</b>
Avais e fianças	28.002	-	-	-	-	-	15.706	43.708
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>28.002</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.706</b>	<b>43.708</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>579.460</b>	<b>(2.387)</b>	<b>(884)</b>	<b>1.267</b>	<b>1.177</b>	<b>-</b>	<b>195.933</b>	<b>774.566</b>

Estágio 2	2019							Saldo final em 2019
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	
Empresas	52.344	(64)	-	60	358	-	21.889	74.587
Leasing	1.889	(213)	(1)	459	81	-	(334)	1.881
Consignado	36.411	(140)	(7)	45	89	-	(3.960)	32.438
Veículos	12.181	(841)	(539)	1.818	1.435	-	1.838	15.892
Home equity	46	(1)	-	5	3	-	76	129
Demais operações de crédito	709	(8)	-	-	73	-	(301)	473
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>103.580</b>	<b>(1.267)</b>	<b>(547)</b>	<b>2.387</b>	<b>2.039</b>	<b>-</b>	<b>19.208</b>	<b>125.400</b>
Avais e fianças	101	-	-	-	-	-	538	639
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>538</b>	<b>639</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>103.681</b>	<b>(1.267)</b>	<b>(547)</b>	<b>2.387</b>	<b>2.039</b>	<b>-</b>	<b>19.746</b>	<b>126.039</b>

<b>Estágio 3</b>	<b>Saldo inicial em 2018</b>	<b>Mudança para o Estágio 1</b>	<b>Mudança para o Estágio 2</b>	<b>Mudança do Estágio 1</b>	<b>Mudança do Estágio 2</b>	<b>Baixas para prejuízo</b>	<b>Adições / (exclusões)</b>	<b>Saldo final em 2019</b>
Empresas	193.817	(58)	(358)	-	-	(260.145)	348.673	176.845
Leasing	910	(146)	(81)	1	1	-	4.975	5.660
Consignado	181.481	(271)	(89)	206	7	(27.694)	(21.524)	187.504
Veículos	36.453	(585)	(1.435)	662	539	(14.692)	(4.345)	45.981
Home equity	1.086	(1)	(3)	15	-	(2.559)	(2.518)	1.138
Demais operações de crédito	5.607	(116)	(73)	-	-	(7.597)	(9.980)	3.035
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>419.354</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(2.039)</b>	<b>884</b>	<b>547</b>	<b>(312.687)</b>	<b>315.281</b>	<b>420.163</b>
Avais e fianças	3	-	-	-	-	-	328	331
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>328</b>	<b>331</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>419.357</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(2.039)</b>	<b>884</b>	<b>547</b>	<b>(312.687)</b>	<b>315.609</b>	<b>420.494</b>

<b>Movimentação total dos Estágios</b>	<b>Saldo inicial em 2018</b>	<b>Baixas para prejuízo</b>	<b>Adições / (exclusões)</b>	<b>Saldo final em 2019</b>
Empresas	687.513	(260.145)	503.013	930.381
Leasing	11.685	-	5.552	17.237
Consignado	306.838	(27.694)	(4.727)	274.417
Veículos	60.157	(14.692)	3.447	48.912
Home equity	1.148	(2.559)	2.875	1.464
Demais operações de crédito	7.051	(7.597)	4.556	4.010
<b>Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>1.074.392</b>	<b>(312.687)</b>	<b>514.716</b>	<b>1.276.421</b>
Avais e fianças	28.106	-	(3.096)	25.010
<b>Total de avais e fianças</b>	<b>28.106</b>	<b>-</b>	<b>(3.096)</b>	<b>25.010</b>
<b>Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada</b>	<b>1.102.498</b>	<b>(312.687)</b>	<b>511.620</b>	<b>1.301.431</b>

## 22. Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

Outros valores e bens	2020	2019
Bens não de uso próprio	84.852	117.229
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(8.564)	(8.337)
<b>Total</b>	<b>76.288</b>	<b>108.892</b>

O Daycoval pratica a alienação destes ativos de forma periódica, por meio de leilões abertos ao público e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os ganhos e perdas líquidas nas alienações praticadas pelo Daycoval, reconhecidas diretamente nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado na alienação de ativos não-recorrentes disponíveis para venda", montam perdas líquidas de R\$775 (perdas líquidas de R\$7.876 em 2019).

## 23. Outros ativos diversos

	2020	2019
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	549	1.288
Reservas junto ao Banco Central do Brasil (1)	217.672	67.220
Operações de câmbio	2.340.243	1.430.305
Valores a receber de prêmios de opções	366	3.756
Rendas a receber	35.479	21.845
Devedores por conta de liquidações pendentes	76.057	-
Despesas antecipadas diversas	9	13
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	1.425	51
Outros adiantamentos	17.775	16.495
Depósitos judiciais (2)	1.441.954	1.311.097
Impostos e contribuições a compensar (3)	220.527	190.568
Pagamentos a ressarcir	889	889
Devedores diversos no país	87.839	130.000
<b>Total</b>	<b>4.440.784</b>	<b>3.173.527</b>

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições;

(3) Em 2019, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante R\$168.884 (R\$147.275 em 2018).

## 24. Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	2020		2019	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	12.432	33.589	12.432	32.437
	Passivo		Passivo	
	circulante	não circulante	circulante	não circulante
Obrigações de arrendamento	13.761	20.201	13.761	31.105

## 25. Imobilizado de uso

## a) Composição do valor contábil e da depreciação acumulada

Descrição	2020			2019
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	75.865	(24.656)	51.209	58.795
Computadores e periféricos	20.841	(14.859)	5.982	4.652
Equipamentos de comunicação	997	(632)	365	424
Equipamentos de segurança	1.457	(1.019)	438	554
Imóveis de uso	2.642	(25)	2.617	2.140
Gastos de organização e expansão	329	(329)	-	329
Instalações	4.667	(1.144)	3.523	1.409
Móveis e equipamentos de uso	8.979	(5.600)	3.379	2.653
Veículos	4.426	(2.250)	2.176	2.182
<b>Total de ativos</b>	<b>120.203</b>	<b>(50.514)</b>	<b>69.689</b>	<b>73.138</b>

## b) Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	2020				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	
Aeronave	58.795	-	(7.586)	-	51.209
Computadores e periféricos	4.652	3.321	(1.965)	(26)	5.982
Equipamentos de comunicação	424	71	(130)	-	365
Equipamentos de segurança	554	-	(116)	-	438
Imóveis de uso	2.140	502	(25)	-	2.617
Gastos de organização e expansão	329	-	(329)	-	-
Instalações	1.409	2.547	(433)	-	3.523
Móveis e equipamentos de uso	2.653	1.127	(401)	-	3.379
Veículos	2.182	882	(36)	(852)	2.176
<b>Total de ativos</b>	<b>73.138</b>	<b>8.450</b>	<b>(11.021)</b>	<b>(878)</b>	<b>69.689</b>

Descrição	2019				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	
Aeronave	66.452	-	(7.657)	-	58.795
Computadores e periféricos	4.327	1.447	(1.122)	-	4.652
Equipamentos de comunicação	372	226	(15)	(159)	424
Equipamentos de segurança	671	-	(115)	(2)	554
Imóveis de uso	2.140	-	-	-	2.140
Gastos de organização e expansão	-	329	-	-	329
Instalações	131	1.296	(5)	(13)	1.409
Móveis e equipamentos de uso	2.454	402	(203)	-	2.653
Veículos	1.771	766	(355)	-	2.182
<b>Total de ativos</b>	<b>78.318</b>	<b>4.466</b>	<b>(9.472)</b>	<b>(174)</b>	<b>73.138</b>

## c) Imobilizado de arrendamento operacional

	Depreciação anual	2020			2019
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	263.483	(131.229)	(1.782)	130.472
Móveis	10%	2	-	-	2
Veículos	20%	756	(580)	-	176
<b>Total</b>		<b>264.241</b>	<b>(131.809)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>130.650</b>

**26. Dependência no exterior**

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 2019 e em 2018, são demonstrados a seguir:

	2020		2019	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades	350	1.819	248	1.001
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.950	150.444	25.554	103.000
Títulos e valores mobiliários	3.196	16.609	11.792	47.534
Operações de crédito	100.228	520.855	245.787	990.694
Outros créditos	5.783	30.053	5.637	22.721
<b>Total de ativos</b>	<b>138.507</b>	<b>719.780</b>	<b>289.018</b>	<b>1.164.950</b>
<b>Passivos</b>				
Depósito à vista	2.271	11.802	1.170	4.717
Depósito a prazo	15.170	78.834	158.511	638.911
Obrigações por empréstimos e repasses	90.040	467.911	74.731	301.219
Outras obrigações diversas	-	-	24.672	99.444
Resultado de exercícios futuros	40	208	284	1.144
<b>Total de passivos</b>	<b>107.521</b>	<b>558.755</b>	<b>259.368</b>	<b>1.045.435</b>

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$ 5,1967 e de R\$/US\$4,0307 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

## 27. Passivos financeiros avaliados por seu valor justo

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

	2020	2019
<b>Classificação</b>		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	5.537.984	3.592.806
<b>Composição</b>		
Emissão de títulos no exterior	2.395.168	1.398.709
Obrigações por empréstimos e repasses	3.142.816	2.194.097
<b>Total</b>	<b>5.537.984</b>	<b>3.592.806</b>

## 28. Depósitos à vista e outros depósitos

	2020	2019
<b>Classificação</b>		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.681.810	1.097.735
<b>Composição</b>		
Depósitos à vista	1.155.635	718.279
Depósitos vinculados	516.789	362.855
Depósitos em moeda estrangeira	9.386	16.601
<b>Total</b>	<b>1.681.810</b>	<b>1.097.735</b>

## 29. Depósitos a prazo e interfinanceiros

	2020	2019
<b>Classificação</b>		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	12.345.659	7.222.076
<b>Composição</b>		
Depósitos interfinanceiros	524.881	248.366
Depósitos a prazo	11.820.778	6.973.710
<b>Total</b>	<b>12.345.659</b>	<b>7.222.076</b>

## 30. Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), com vencimento em 1 dia útil, lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 31 de dezembro de 2020, monta R\$1.951.672 (R\$192.448 em 2019).

### 31. Obrigação por emissão de títulos

#### a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

	2020		2019		
<b>Classificação</b>					
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		15.974.100		10.849.082	
	2020				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Letras de crédito imobiliário – LCI	234.619	332.430	249.098	3.121	5.914
Letras de crédito do agronegócio – LCA	354.368	534.249	469.893	5.769	-
Letras financeiras – LF <sup>(1) (2)</sup>	1.182.835	6.467.289	4.698.911	965.661	469.943
<b>Total</b>	<b>1.771.822</b>	<b>7.333.968</b>	<b>5.417.902</b>	<b>974.551</b>	<b>475.857</b>
	2019				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Letras de crédito imobiliário – LCI	224.280	376.834	234.180	5.083	5.521
Letras de crédito do agronegócio – LCA	472.236	287.507	21.049	2.489	-
Letras financeiras – LF <sup>(1) (2)</sup>	809.460	2.786.359	4.298.675	1.135.294	190.115
<b>Total</b>	<b>1.505.976</b>	<b>3.450.700</b>	<b>4.553.904</b>	<b>1.142.866</b>	<b>195.636</b>

(1) Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 12 de março de 2019, o Banco concluiu a sétima emissão de Letras Financeiras no montante de R\$2 bilhões, sendo 4 séries no montante de R\$500 milhões cada uma, com vencimentos em 15 de março de 2021, 15 de março de 2022, 15 de março de 2023 e 15 de março de 2024.

(2) Inclui a captação de recursos por meio de Letras Financeiras Garantidas, no âmbito da Resolução CMN nº 4.795/20, no montante de R\$4.930.395.

### 32. Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	2020	2019
<b>Classificação</b>		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.529.061	1.518.470
<b>Composição</b>		
<b>Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros</b>	<b>11.771</b>	<b>36.794</b>
<b>Repasses do País - instituições oficiais</b>	<b>164.850</b>	<b>225.216</b>
Repasses do BNDES	53.057	110.626
Repasses do FINAME	111.793	114.590
<b>Obrigações por empréstimos e repasses no exterior</b>	<b>1.352.440</b>	<b>1.256.460</b>
Obrigações em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	978.124	894.106
Obrigações por empréstimos no exterior	374.316	362.354
<b>Total</b>	<b>1.529.061</b>	<b>1.518.470</b>

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

**33. Provisões****Processos judiciais****a) Ativos contingentes**

O Daycoval e suas controladas, não reconheceram ativos contingentes em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

**b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.**

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	2020	2019
Obrigações legais - Riscos fiscais (d)	1.657.360	1.530.665
Processos cíveis	167.308	185.247
Processos trabalhistas	75.856	73.522
<b>Total</b>	<b>1.900.524</b>	<b>1.789.434</b>

Riscos	2020				2019			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.530.665	27.943	98.752	<b>1.657.360</b>	1.907.489	71.182	(448.006)	<b>1.530.665</b>
Cíveis	185.247	-	(17.939)	<b>167.308</b>	164.602	-	20.645	<b>185.247</b>
Trabalhistas	73.522	-	2.334	<b>75.856</b>	72.405	-	1.117	<b>73.522</b>
<b>Total</b>	<b>1.789.434</b>	<b>27.943</b>	<b>83.147</b>	<b>1.900.524</b>	<b>2.144.496</b>	<b>71.182</b>	<b>(426.244)</b>	<b>1.789.434</b>

**c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas**

	2020	2019
Fiscais	1.387.002	1.270.531
Cíveis	36.693	29.387
Trabalhistas	18.193	11.011
<b>Total</b>	<b>1.441.888</b>	<b>1.310.929</b>

**d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:****IRPJ**

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a dedução do PAT em dobro, sendo o valor provisionado de R\$25.646 (R\$22.225 em 2019). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.512 (R\$22.225 em 2019). Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002.

**CSLL**

(i) Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e contesta a exigência de alíquota diferenciada. Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, sendo esta última alteração referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. O valor provisionado monta R\$809.381 (R\$696.875 em 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$755.499 (R\$646.534 em 2019).

**COFINS**

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$684.488 (R\$673.875 em 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$499.762 (R\$491.166 em 2019).

**PIS**

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$103.412 (R\$104.429 em 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$105.594 (R\$106.971 em 2019).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$3.635 (R\$3.635 em 2019) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.635 (R\$3.635 em 2019).

**e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:**

**AIIM nº 4.012.543-9** no montante de R\$74.729 são classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação é corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos paulistas nº 56.045/10 e 56.952/13. Do valor original da autuação, que era de R\$54.148, o montante de R\$6.322, referente aos Estados de Santa Catarina e Alagoas, foi classificado como risco possível e objeto de pagamento, beneficiado pelo PEP – Programa Especial de Parcelamento, promulgado pelo governo paulista através do Decreto 60.444/14. O Saldo em perda remota de R\$47.826 refere-se ao Estado do Espírito Santo.

**Processo nº 0030121-4.2011.8.16.0021** Execução fiscal de ISS do município de Cascavel-PR, no montante de R\$36, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

**Processo nº 0160975-31.2016.8.13.0702** Execução fiscal de ISS do município de Uberlândia-MG, no montante de R\$234, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

**f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2020, montam o risco aproximado de R\$38.143 (R\$30.625 em 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, as ações trabalhistas classificadas como perda possível montam R\$503 (R\$1.938 em 2019).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

**34. Provisões para compromissos e outras provisões**

	2020	2019
<b>Sociais e estatutárias</b>	<b>303.167</b>	<b>209.557</b>
Dividendos e bonificações a pagar	167.588	110.129
Programa de participação nos resultados	135.459	99.428
Gratificações e participações a pagar	120	-
<b>Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro</b>	<b>625.411</b>	<b>526.471</b>
Provisão para imposto de renda	391.594	372.914
Provisão para contribuição social	233.817	153.557
<b>Outras provisões</b>	<b>146.833</b>	<b>120.164</b>
Provisão para despesas de pessoal	33.606	28.401
Provisões técnicas de operações de seguro e previdência	-	66.753
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	113.227	25.010
<b>Total de provisões para compromissos e outras provisões</b>	<b>1.075.411</b>	<b>856.192</b>

**35. Outros passivos e obrigações**

	2020	2019
Relações interfinanceiras e interdependências	227.702	144.848
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.327	9.004
Valores a pagar de prêmios de opções	177	2.625
Câmbio	2.308.419	1.421.706
Impostos e contribuições a recolher	45.450	41.610
Credores diversos	526	19.937
Pagamentos diversos	40.361	41.192
Resultado de exercícios futuros	83.604	40.896
Outros passivos diversos <sup>(1)</sup>	197.964	195.024
<b>Total de provisões para compromissos e outras provisões</b>	<b>2.909.530</b>	<b>1.916.842</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Outros passivos diversos" está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$33.606 (R\$28.401 em 2019); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$16.161 (R\$15.409 em 2019); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$18.283 (R\$17.693 em 2019).

### 36. Capital social e reservas

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais (R\$2.253.595 em 31 de dezembro de 2019, sendo totalmente subscrito e integralizado, composto por 230.820.429 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal).

#### b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

#### c) Composição e movimentação do capital social em ações

	2020	2019
<b>Ações ordinárias - saldo inicial</b>	<b>230.820.429</b>	<b>230.820.429</b>
Conversão de ações ordinárias em preferenciais <sup>(1)</sup>	(94.533.646)	-
Bonificação de ações por aumento no capital social <sup>(2)</sup>	84.291.724	-
Desdobramento de ações <sup>(3)</sup>	1.102.892.535	-
<b>Ações ordinárias - saldo final</b>	<b>1.323.471.042</b>	<b>230.820.429</b>
<b>Ações preferenciais - saldo inicial</b>	-	-
Conversão de ações ordinárias em preferenciais <sup>(1)</sup>	94.533.646	-
Desdobramento de ações <sup>(3)</sup>	472.668.230	-
<b>Ações preferenciais - saldo final</b>	<b>567.201.876</b>	-
<b>Total de ações</b>	<b>1.890.672.918</b>	<b>230.820.429</b>

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberada e aprovada a conversão de 94.533.646 ações ordinárias em preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(2) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos atuais acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

(3) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de março de 2020, foi deliberado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da sociedade, de forma que cada 1 ação existente fosse substituída por 6 novas ações. O capital social passou a ser dividido de 315.112.153 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 220.578.507 ordinárias e 94.533.646 preferenciais para 1.890.672.918 ações, sendo 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

#### d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	2020	% <sup>(2)</sup>	2019	% <sup>(2)</sup>
<b>Lucro líquido <sup>(1)</sup></b>	1.182.616		1.020.246	
(-) Constituição de reserva legal	(59.131)		(51.012)	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.123.485</b>		<b>969.234</b>	
Valor dos juros sobre o capital próprio	173.545		197.146	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(26.032)		(29.571)	
Valor dos dividendos obrigatórios	133.358		74.735	
<b>Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios</b>	<b>280.871</b>	<b>25,00</b>	<b>242.310</b>	<b>25,00</b>

(1) Refere-se ao lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, auferidos conforme as práticas contábeis em BRGAAP.

(2) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios, sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, em BRGAAP, que não considera os efeitos da adoção do IFRS

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	2020				
		Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2020	15/01/2021	0,02130	0,02130	40.271	(6.040)	34.231
30/09/2020	15/10/2020	0,02300	0,02300	43.486	(6.523)	36.963
30/06/2020	15/07/2020	0,02356	0,02356	44.544	(6.682)	37.862
31/03/2020	15/04/2020	0,02393	0,02393	45.244	(6.787)	38.457
<b>Total</b>				<b>173.545</b>	<b>(26.032)</b>	<b>147.513</b>

Data da RCA	Data da disponibilização	2019				
		Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2019	15/01/2020	0,1804	-	41.640	(6.246)	35.394
30/09/2019	15/10/2019	0,2132	-	49.216	(7.382)	41.834
28/06/2019	15/07/2019	0,2231	-	51.496	(7.724)	43.772
29/03/2019	15/04/2019	0,2374	-	54.794	(8.219)	46.575
<b>Total</b>				<b>197.146</b>	<b>(29.571)</b>	<b>167.575</b>

iii. Dividendos adicionais propostos de exercícios anteriores:

Em 31 de dezembro de 2019, além do complemento aos dividendos mínimos obrigatórios conforme disposição estatutária, no valor de R\$74.735, foram propostos dividendos adicionais no montante de R\$125.266 aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020. Os dividendos obrigatórios e os adicionais foram disponibilizados aos acionistas em 13 de fevereiro de 2020.

iv. Dividendos:

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$133.358, conforme disposição estatutária, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de fevereiro de 2021.

v. Dividendos de exercícios anteriores:

Conforme Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 08 de outubro e em 08 de novembro de 2019, foram deliberadas e aprovadas as distribuições de dividendos sobre lucros de exercícios anteriores, nos montantes individuais e iguais de R\$150.001, que totalizam o montante de R\$300.002 à ordem de R\$0,64986 por ação, cujos pagamentos ocorreram, respectivamente, em 15 de outubro e 11 de novembro de 2019.

#### e) Reserva de lucros

	2020	2019
Reserva legal <sup>(1) (4)</sup>	59.131	254.751
Reservas estatutárias <sup>(2) (4)</sup>	944.780	1.193.647
Reservas especiais <sup>(3) (4)</sup>	-	125.266
<b>Total</b>	<b>1.003.911</b>	<b>1.573.664</b>

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Reserva constituída pelos dividendos propostos adicionais no montante de R\$125.266, conforme mencionado na nota 36.d.iii.

(4) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

f) Lucro líquido por ação

	2020	2019
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>	<b>1.164.955</b>	<b>1.026.296</b>
<b>Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações</b>		
Ações ordinárias	815.468	718.407
Ações preferenciais	349.487	307.889
<b>Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social <sup>(1)</sup></b>		
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
<b>Lucro líquido por ação - Básico</b>		
Ações ordinárias	0,6162	0,5428
Ações preferenciais	0,6162	0,5428
<b>Lucro líquido por ação - Diluído</b>		
Ações ordinárias	0,6162	0,5428
Ações preferenciais	0,6162	0,5428

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e, também, seguindo os critérios e procedimentos

### 37. Valor justo de instrumentos financeiros

#### a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

#### (i) Classificados conforme o IFRS 9

	2020		2019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado</b>				
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	338.790	-
Títulos e valores mobiliários	240.824	-	319.267	-
<b>Derivativos</b>				
Operações de swap, termo e opções	-	1.185.433	-	141.333
Mercado futuro	3.277	-	12.207	-
<b>Ativos financeiros avaliados a valor justo</b>				
Títulos e valores mobiliários	5.117.634	-	1.355.450	-
<b>Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado</b>				
<b>Derivativos</b>				
Swaps e operações a termo	-	43.816	-	103.600
Mercado futuro	14.248	-	5.292	-
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	-	5.537.984	-	3.592.806

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

#### Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

#### Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

#### Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

**b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo**

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo estes avaliados pelo seu custo amortizado.

**Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil**

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

**Instrumentos financeiros de renda fixa**

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	33.289.398	35.832.604	24.828.449	25.228.004
Títulos emitidos por Governos de outros países	15.685	18.563	12.165	1.265
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.772.208	4.960.963	325.930	325.930
<b>Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras,	28.319.759	28.534.635	18.071.158	18.033.072
Obrigações por empréstimos e repasses	1.517.290	1.450.082	1.481.676	1.481.676

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

**38. Gerenciamento de ativos ("asset management")**

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2020, totalizavam R\$29,2 bilhões (R\$12,6 bilhões em 2019).

### 39. Divulgação sobre partes relacionadas

#### Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

##### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020, o montante global de remuneração de até R\$85 milhões (R\$70 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

	2020	2019
Total de remuneração	73.814	58.390
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.152	1.077

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

##### b) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	2020	2019
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	-

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Daycoval, realizam transações, com o próprio Daycoval, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

**c) Transações entre o Daycoval e suas respectivas partes relacionadas**

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

O quadro a seguir apresenta as transações em aberto em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, sendo que as transações com controladas diretas e indiretas, foram eliminadas no processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, conforme descrito na Nota 2:

Transações	Banco			
	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>793.164</b>	<b>21.642</b>	<b>677.538</b>	<b>30.812</b>
<b>Controladas diretas</b>	<b>793.164</b>	<b>21.642</b>	<b>677.538</b>	<b>30.812</b>
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	793.164	21.642	677.538	30.812
<b>Operações de crédito</b>	-	-	<b>402</b>	<b>2</b>
Pessoal chave da administração	-	-	321	2
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	-	-	81	-
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(5.232)</b>	-	<b>(3.526)</b>	-
<b>Controladas diretas</b>	<b>(97)</b>	-	<b>(290)</b>	-
ACS Participações Ltda.	(19)	-	(28)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(13)	-	(48)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(13)	-	(193)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(52)	-	(21)	-
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(1.302)</b>	-	<b>(756)</b>	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(436)	-	(391)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2)	-	(11)	-
Treetop Investments Ltd.	(864)	-	(354)	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>	<b>(8)</b>	-	<b>(14)</b>	-
3SV Adm. de Bens Participações Ltda	(2)	-	-	-
Daycoval Metais Ltda.	(2)	-	-	-
Paratei Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(1)	-	(3)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(1)	-	(5)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	-	-	(6)	-
Yona Participações Ltda.	(2)	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(3.825)</b>	-	<b>(2.466)</b>	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(120.810)</b>	<b>(22.159)</b>	<b>(353.960)</b>	<b>(151.224)</b>
<b>Controladas diretas</b>	<b>(8.051)</b>	<b>(45)</b>	-	<b>(2)</b>
ACS Participações Ltda.	(8.051)	(45)	-	(2)
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(45.333)</b>	<b>(9.073)</b>	<b>(74.346)</b>	<b>(11.345)</b>
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(28.998)	(1.056)	(43.137)	(3.113)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.601)	(323)	(13.217)	(828)
Treetop Investments Ltd.	(13.734)	(7.694)	(17.992)	(7.404)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(67.426)</b>	<b>(13.041)</b>	<b>(279.614)</b>	<b>(139.877)</b>

Transações	Banco			
	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Letras financeiras</b>	<b>(720.522)</b>	<b>(34.156)</b>	<b>(698.805)</b>	<b>(68.216)</b>
<b>Controladas diretas</b>	<b>(367.192)</b>	<b>(12.691)</b>	<b>(371.660)</b>	<b>(32.123)</b>
ACS Participações Ltda.	(367.192)	(12.691)	(371.660)	(32.123)
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(169.483)</b>	<b>(5.055)</b>	<b>(154.428)</b>	<b>(4.428)</b>
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(159.179)	(4.751)	(154.428)	(4.428)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(10.304)	(304)	-	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(183.847)</b>	<b>(16.410)</b>	<b>(172.717)</b>	<b>(31.665)</b>
<b>Letras de crédito do agronegócio</b>	<b>(13.367)</b>	<b>(11.728)</b>	<b>(7.491)</b>	<b>(9.917)</b>
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(13.367)	(11.728)	(7.491)	(9.917)
<b>Letras de crédito imobiliário</b>	<b>(25.121)</b>	<b>(6.786)</b>	<b>(28.881)</b>	<b>(4.234)</b>
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(25.121)	(6.786)	(28.881)	(4.234)
<b>Despesas antecipadas</b>	-	<b>(21.340)</b>	-	<b>(17.205)</b>
<b>Controladas indiretas</b>	-	<b>(21.340)</b>	-	<b>(17.205)</b>
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	-	(21.340)	-	(17.205)

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração <sup>(1)</sup>	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		<b>793.164</b>	-	-	-	-	<b>793.164</b>
<b>Controladas diretas</b>		<b>793.164</b>	-	-	-	-	<b>793.164</b>
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	793.164	-	-	-	-	793.164
<b>Depósitos a prazo</b>		<b>(9.253)</b>	<b>(1.040)</b>	<b>(18.594)</b>	<b>(85.993)</b>	<b>(5.930)</b>	<b>(120.810)</b>
<b>Controladas diretas</b>		-	-	-	<b>(8.051)</b>	-	<b>(8.051)</b>
ACS Participações Ltda.		-	-	-	(8.051)	-	(8.051)
<b>Controladas indiretas</b>		<b>(4.025)</b>	<b>(197)</b>	-	<b>(41.111)</b>	-	<b>(45.333)</b>
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	(4.025)	-	-	(24.973)	-	(28.998)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(2.601)	-	(2.601)
Treetop Investments Ltd.	Pré	-	(197)	-	(13.537)	-	(13.734)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		<b>(5.228)</b>	<b>(843)</b>	<b>(18.594)</b>	<b>(36.831)</b>	<b>(5.930)</b>	<b>(67.426)</b>
<b>Letras financeiras</b>		<b>(722)</b>	<b>(12.158)</b>	<b>(7.423)</b>	<b>(697.178)</b>	<b>(3.041)</b>	<b>(720.522)</b>
<b>Controladas diretas</b>		-	-	-	<b>(367.192)</b>	-	<b>(367.192)</b>
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	-	-	(367.192)	-	(367.192)
<b>Controladas indiretas</b>		-	-	-	<b>(169.483)</b>	-	<b>(169.483)</b>
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(159.179)	-	(159.179)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(10.304)	-	(10.304)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		<b>(722)</b>	<b>(12.158)</b>	<b>(7.423)</b>	<b>(160.503)</b>	<b>(3.041)</b>	<b>(183.847)</b>
<b>Letras de crédito do agronegócio</b>		<b>(723)</b>	<b>(691)</b>	<b>(6.731)</b>	<b>(5.222)</b>	-	<b>(13.367)</b>
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(723)	(691)	(6.731)	(5.222)	-	(13.367)
<b>Letras de crédito imobiliário</b>		<b>(6.275)</b>	<b>(8.155)</b>	<b>(4.294)</b>	<b>(510)</b>	<b>(5.887)</b>	<b>(25.121)</b>
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(6.275)	(8.155)	(4.294)	(510)	(5.887)	(25.121)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 3,92% a 14,2% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 95,5% a 120% do CDI.

**40. Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)****a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:**

	2020		2019	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	74.883	1.492.013	131.807	1.345.251
De 3 a 12 meses	30.232	1.056.430	51.545	760.825
De 1 a 3 anos	-	659.527	-	200.721
De 3 a 5 anos	-	80.510	-	84.651
Acima de 5 anos	-	3.613	-	265
<b>Total</b>	<b>105.115</b>	<b>3.292.093</b>	<b>183.352</b>	<b>2.391.713</b>

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

**b) Provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:**

As provisões para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 21.

## 41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada a Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Alta Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para o gerenciamento

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos constituído e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à alta administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos, que são a base das decisões estratégicas, para assegurar a sustentabilidade dos negócios, apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforcem a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

### a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, aprovar o plano de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

**i Requerimento de capital (Basileia)**

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Conglomerado Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, aprovar o plano de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado.

As Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.193/13, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	2020	2019
<b>Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido</b>	<b>8,00%</b>	<b>8,00%</b>
<b>Nível I</b>	<b>6,00%</b>	<b>6,00%</b>
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
<b>Nível II</b>	<b>2,00%</b>	<b>2,00%</b>
<b>Adicional de capital principal ("ACP")</b>	<b>1,25%</b>	<b>2,50%</b>
ACP - Conservação <sup>(1)</sup>	1,25%	2,50%
ACP - Contracíclico <sup>(2)</sup>	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico <sup>(3)</sup>	0,00%	0,00%
<b>Exigência total de capital (PR + ACP)</b>	<b>9,25%</b>	<b>10,50%</b>

(1) A Resolução CMN nº 4.783/20, estabeleceu a redução do Adicional de Capital Principal de Conservação (ACP Conservação), a partir de 1º de abril de 2020, de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano após esse período, sendo que a exigência será gradualmente restabelecida até 31 de março de 2022 ao patamar de 2,5%.

(2) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(3) O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2020	2019
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>4.872.419</b>	<b>3.823.451</b>
<b>Patrimônio de referência - Nível I</b>	<b>4.711.334</b>	<b>3.665.356</b>
<b>Capital principal</b>	<b>4.414.120</b>	<b>3.665.356</b>
Patrimônio líquido	4.425.873	3.695.159
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.192/13	(11.753)	(29.803)
<b>Capital complementar</b>	<b>297.214</b>	<b>-</b>
Letras financeiras perpétuas	297.214	-
<b>Patrimônio de referência - Nível II</b>	<b>161.085</b>	<b>158.095</b>
Letras financeiras subordinadas	161.085	158.095
<b>Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)</b>	<b>2.690.868</b>	<b>2.166.219</b>
<b>Ativos ponderados pelo risco ("RWA")</b>	<b>33.635.850</b>	<b>27.077.734</b>
<b>Risco de crédito</b>	<b>29.635.440</b>	<b>24.620.899</b>
<b>Risco de mercado</b>	<b>1.195.440</b>	<b>885.957</b>
Exposição cambial - RWAcam	889.695	385.655
Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1	115.093	267.062
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	88.198	113.114
Exposição à inflação - RWAjur3	5.771	5.530
Exposição a ativos de renda variável - RWApacs	96.683	114.596
<b>Risco operacional - RWAopad</b>	<b>2.804.970</b>	<b>1.570.878</b>
<b>Indicador de Basileia (1)</b>	<b>14,49%</b>	<b>14,12%</b>
Indicador de Basileia - Capital Nível I	14,01%	13,54%
Indicador de Basileia - Capital Nível II	0,48%	0,58%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (Banking Book) <sup>(2)</sup>	579.996	154.479
<b>Excedente do Patrimônio de referência</b>		
Sobre a exigência mínima	81,07%	76,50%
Sobre a exigência total	56,60%	34,48%

(1) O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2020 e de 2019 para o BRGAAP.

(2) De acordo com a Circular BACEN nº 3.876/18, que dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book), a partir de 1º de janeiro de 2020, o Banco passou a adotar as métricas de cálculos do

## 41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital

### b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

#### i Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

##### Risco preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

##### Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

##### Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

##### Risco de preço de commodities

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das commodities no portfólio.

#### ii Metodologias de gestão de Risco de Mercado

##### Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

##### Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

### **Carteira bancária (*Banking Book*)**

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta$ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- $\Delta$ NII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

### **iii Teste de Estresse**

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

### **iv Análise de Cenários**

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-base de 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Fatores de risco	2020			2019		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(142)	(65)	113	(18.811)	(33.139)	(47.175)
Moedas estrangeiras	27.095	86.955	153.140	23.959	49.502	76.783
Índices de preços	(12)	(23)	(33)	(112)	(127)	(140)
Renda variável	(8.697)	(18.607)	(28.517)	(8.595)	(20.771)	(32.946)
Captação	-	-	-	(2.017)	(2.953)	(5.228)
Outros	(409)	(874)	(1.340)	(504)	(770)	(1.036)
<b>Total carteira de negociação (Trading Book)</b>	<b>17.835</b>	<b>67.386</b>	<b>123.363</b>	<b>(6.080)</b>	<b>(8.258)</b>	<b>(9.742)</b>
<b>Total carteira bancária (Banking Book)</b>	<b>(334.592)</b>	<b>(472.281)</b>	<b>(606.124)</b>	<b>(279.324)</b>	<b>(470.008)</b>	<b>(653.347)</b>
<b>Total geral</b>	<b>(316.757)</b>	<b>(404.895)</b>	<b>(482.761)</b>	<b>(285.404)</b>	<b>(478.266)</b>	<b>(663.089)</b>

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,91 (R\$/US\$4,57 em 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 5,35%a.a. (7,05%a.a. em 2019); (iii) Ibovespa de 97.594 pontos (98.298 pontos em 2019); (iv) cupom cambial de 3,73% a.a. (5,34%a.a. em 2019); e (v) índice de preços de 13,66% a.a. (14,41% a.a. em 2019).

- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,38 (R\$/US\$5,72 em 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 6,69%a.a. (8,81%a.a. em 2019); (iii) Ibovespa de 73.195 pontos (73.723 pontos em 2019); (iv) cupom cambial de 4,66%a.a. (6,68%a.a. em 2019); e (v) índice de preços de 17,07% a.a. (18,01% a.a. em 2019).

- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,86 (R\$/US\$6,86 em 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 8,03%a.a. (10,58%a.a. em 2019); (iii) Ibovespa de 48.797 pontos (49.149 pontos em 2019); (iv) cupom cambial de 5,59%a.a. (8,01%a.a. em 2019); e (v) índice de preços de 20,49% a.a. (21,61% a.a. em 2019).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2020 e de 2019. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

#### v Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

## 41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital

### c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de decorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

#### i Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e conseqüentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

#### ii Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos e prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	2020					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	3.812.518	-	-	-	-	<b>3.812.518</b>
<b>Ativos financeiros avaliados a valor justo</b>						
<b>Por meio do resultado</b>						
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	-	-	-	<b>218.132</b>
Títulos e valores mobiliários	1.349	137.780	41.131	24.907	35.657	<b>240.824</b>
Derivativos	56.325	325.707	348.282	458.396	-	<b>1.188.710</b>
<b>Por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>						
Títulos e valores mobiliários	50.221	335.677	163.482	1.566.630	3.001.624	<b>5.117.634</b>
<b>Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.726.663	9.081.283	10.562.361	2.995.408	923.683	<b>33.289.398</b>
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	96	-	-	15.589	<b>15.685</b>
Aplicações no mercado aberto	1.302.730	-	-	-	-	<b>1.302.730</b>
<b>Total</b>	<b>15.167.938</b>	<b>9.880.543</b>	<b>11.115.256</b>	<b>5.045.341</b>	<b>3.976.553</b>	<b>45.185.631</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Avaliados por seu custo amortizado</b>						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.681.810)	-	-	-	-	<b>(1.681.810)</b>
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(1.281.633)	(2.118.511)	(8.070.770)	(828.986)	(45.759)	<b>(12.345.659)</b>
Captações no mercado aberto	(1.951.672)	-	-	-	-	<b>(1.951.672)</b>
Obrigações por emissão de títulos	(1.772.136)	(7.338.250)	(5.418.232)	(974.559)	(470.923)	<b>(15.974.100)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(674.074)	(755.324)	(69.266)	(15.290)	(3.336)	<b>(1.517.290)</b>
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(11.458)	(313)	-	-	-	<b>(11.771)</b>
<b>Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado</b>						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(193.170)	(1.472.618)	(1.491.023)	(2.381.173)	-	<b>(5.537.984)</b>
Derivativos	(23.715)	(14.039)	(15.551)	(4.759)	-	<b>(58.064)</b>
<b>Total</b>	<b>(7.589.668)</b>	<b>(11.699.055)</b>	<b>(15.064.842)</b>	<b>(4.204.767)</b>	<b>(520.018)</b>	<b>(39.078.350)</b>
<b>Total líquido entre ativos e passivos financeiros</b>	<b>7.578.270</b>	<b>(1.818.512)</b>	<b>(3.949.586)</b>	<b>840.574</b>	<b>3.456.535</b>	<b>6.107.281</b>

	2019					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	2.592.027	-	-	-	-	<b>2.592.027</b>
<b>Ativos financeiros avaliados a valor justo</b>						
<b>Por meio do resultado</b>						
Cotas de fundos de investimento	338.790	-	-	-	-	<b>338.790</b>
Títulos e valores mobiliários	4.942	216.322	29.661	41.183	20.423	<b>312.531</b>
Derivativos	27.102	14.787	107.404	3.021	1.226	<b>153.540</b>
<b>Por meio de outros resultados abrangentes (PL)</b>						
Títulos e valores mobiliários	20.479	24.667	449.906	759.566	100.979	<b>1.355.597</b>
<b>Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.630.823	7.030.210	5.675.594	1.779.765	712.057	<b>24.828.449</b>
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	-	75	-	12.090	<b>12.165</b>
Aplicações no mercado aberto	325.930	-	-	-	-	<b>325.930</b>
<b>Total</b>	<b>12.940.093</b>	<b>7.285.986</b>	<b>6.262.640</b>	<b>2.583.535</b>	<b>846.775</b>	<b>29.919.029</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Avaliados por seu custo amortizado</b>						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.097.735)	-	-	-	-	<b>(1.097.735)</b>
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(1.348.245)	(1.883.983)	(3.503.382)	(474.919)	(11.547)	<b>(7.222.076)</b>
Captações no mercado aberto	(192.448)	-	-	-	-	<b>(192.448)</b>
Obrigações por emissão de títulos	(1.505.978)	(3.450.698)	(4.553.903)	(1.142.867)	(195.636)	<b>(10.849.082)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(728.040)	(444.955)	(291.468)	(16.913)	(300)	<b>(1.481.676)</b>
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(5.843)	(17.185)	(13.766)	-	-	<b>(36.794)</b>
<b>Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado</b>						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(64.076)	(19.292)	(1.804.155)	(1.701.568)	-	<b>(3.589.091)</b>
Derivativos	(14.937)	(17.435)	(20.612)	(12.786)	(43.122)	<b>(108.892)</b>
<b>Total</b>	<b>(4.957.302)</b>	<b>(5.833.548)</b>	<b>(10.187.286)</b>	<b>(3.349.053)</b>	<b>(250.605)</b>	<b>(24.577.794)</b>
<b>Total líquido entre ativos e passivos financeiros</b>	<b>7.982.791</b>	<b>1.452.438</b>	<b>(3.924.646)</b>	<b>(765.518)</b>	<b>596.170</b>	<b>5.341.235</b>

**d) Risco de crédito**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

**i Classificação das Operações**

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

**ii Modelos de Credit Scoring Daycoval**

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

**iii Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras**

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

**Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental**

**Exposição máxima ao risco de crédito**

	2020	2019
Derivativos	1.188.710	153.540
Aplicações no mercado aberto	1.302.730	325.930
Títulos e valores mobiliários	474.641	658.057
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	31.808.676	23.564.193
Garantias prestadas	3.397.208	2.675.832
<b>Total de provisões para compromissos e outras provisões</b>	<b>38.171.965</b>	<b>27.377.552</b>

**e) Risco operacional**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores: (i) Mensuração do impacto do risco; (ii) Avaliação de frequência de ocorrência do risco; (iii) Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade); (iv) Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

**f) Risco de conformidade**

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

**g) Responsabilidade socioambiental**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Grupo Daycoval, respeitando os seguintes princípios:

A Política de Responsabilidas Socioambiental (PRSA) está amparada nos princípios regulatórios de relevância e proporcionalidade, que consideram a compatibilidade das ações internas equalizando o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações e a complexidade das atividade, buscando promover o tratamento adequado ao gerenciamento deste risco.

No Daycoval, a metodologia adotada considera a atribuição de classificação do potencial de impacto socioambiental para os códigos de atividades e, a aplicação de questionário de práticas socioambientais para operações que se enquadrem nos critérios internos definidos.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco socioambiental efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A governança conta ainda com o Comitê Executivo de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSA.

## 42. Outras informações

### a) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das demonstrações contábeis e auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### c) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

### d) Impactos da Pandemia da COVID-19

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, tendo em vista que a doença ainda não está sob controle, o que resulta em restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todo o mundo, desencadeando forte crise sobre diversos setores de negócio, gerando impactos econômicos relevantes, ordens de governos para que a população adote o isolamento social como forma de prevenção à propagação do vírus, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas.

No Brasil, além dos impactos gerados pela COVID-19, as discussões sobre reformas estruturais importantes, tais como o controle de gastos públicos e mudanças tributárias, apresentam desaceleração em seu ritmo e, combinados com a situação de pandemia, resulta em uma deterioração dos principais indicadores econômicos, incluindo a taxa de câmbio que encerrou o período em patamar bastante superior ao observado no final de 2019 – R\$5,1967/US\$ versus R\$4,0307/US\$, além de projeções de retração do PIB brasileiro ao final de 2020.

Com o objetivo de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países adotando medidas de enfrentamento da Pandemia. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros de 4,50% a.a. (dezembro/2019) para 2,00% a.a. (dezembro/2020), o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus. A seguir relacionamos as principais medidas adotadas:

- Resolução nº 4.782/20 - facilita a renegociação de operações de créditos de pessoas físicas e jurídicas, dispensando os bancos de aumentarem o nível de provisionamento destas operações;
- Resolução nº 4.783/20 – diminui as exigências de capital mínimo para as instituições, reduzindo o percentual exigido de capital de conservação de 2,5% para 1,25%, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito das instituições;
- Resolução nº 4.795/20 - autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários (LTEL-LFG);
- Resolução nº 4.803/20 - alterada pela Resolução nº 4.855/20 permite a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020;
- Resolução nº 4.820/20 estabelece, por prazo determinado, vedações a remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, a recompra de ações e a redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (COVID-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional;
- Circular nº 4.030/20 altera a Circular nº 3.809/16, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193/13;

- Resolução CMN nº 4.843/20 prorroga as medidas de caráter emergencial introduzidas pela Resolução nº 4.810/20 aplicáveis aos procedimentos relativos à concessão, ao controle e à fiscalização das operações de crédito rural, em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela COVID-19;
- Resolução CMN nº 4.856/20 altera a Resolução nº 4.782/20 que estabelecia, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da COVID-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gerenciamento de risco de crédito;
- Resolução CMN Nº 4.855/20, dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas emergenciais instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

Além das medidas tomadas para dar liquidez ao Sistema Financeiro Nacional, o Poder Executivo e Legislativo buscam aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão da COVID-19, propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia e trabalhadores mais afetados.

Não é possível controlar ou prever se outras medidas ou políticas serão adotadas pelo governo e seus respectivos órgãos, em resposta à atual ou à futura situação econômica brasileira e, tampouco, como a intervenção ou políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas.

Estimamos que nossos ativos e passivos possam ser impactados em razão da COVID-19, mesmo que tenhamos adotado medidas econômicas, administrativas e operacionais para protegê-los, no entanto, até a data de aprovação destas demonstrações contábeis e, considerando o atual momento da crise provocada pelo vírus, ainda não foi possível mensurar tais impactos, além daqueles que já foram registrados em nossas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020.

Relacionamos a seguir, os principais itens de nossas demonstrações contábeis com possível impacto:

- Instrumentos financeiros: o valor de mercado e, conseqüentemente, o de sua realização podem variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- Operações de crédito: poderemos enfrentar aumento do nível de atraso no pagamento de empréstimos, contratados por pessoas físicas e jurídicas, uma vez que as condições econômicas se agravem. Em 31 de dezembro de 2020, considerando os dados disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme apresentado na Nota 9.e;
- Captações: como o cenário atual é de grande volatilidade e de níveis de incertezas nos mercados de crédito e de capitais, isso pode reduzir a liquidez de recursos disponíveis para investimentos, podendo resultar em aumento de nossos atuais custos de captação;

- Créditos tributários: sua realização dependerá de resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso se prolongue por um longo período;
- Provisões cíveis: o número de ações processuais pode aumentar e possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão com sua capacidade operacional preservada e, desde o início da Pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Criamos um comitê de crise formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos e Gestão de Riscos Operacionais, que reporta periodicamente ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores, as avaliações sobre a evolução da COVID-19 e seus reflexos nas operações.

Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e, desde a decretação do atual cenário de pandemia, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos desta pandemia sobre nossas operações e nossos colaboradores, destacando que os processos operacionais e os controles internos estão preservados e operando normalmente.

A seguir, listamos algumas destas medidas:

- Afastamento de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- Intensificação do trabalho em home office, via acesso remoto por meio de fornecimento de computadores (laptops) para que parte relevante de nossos colaboradores execute suas rotinas trabalhando em casa;
- Protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas da COVID-19;
- Comunicação intensiva junto às agências, clientes e colaboradores sobre as medidas de prevenção ao contágio pelo vírus; e
- Criação da campanha Conexão do Bem Daycoval, com o objetivo de combater a propagação do vírus e seus efeitos na saúde e na economia, a cada Real doado pelos colaboradores o Daycoval doa mais dois. Estes recursos foram utilizados para compra de máscaras de proteção produzidas por pequenas e médias empresas que estão convertendo suas atividades para a produção de tais itens. O total de 1 milhão de máscaras foi distribuído por esta campanha.
- Alinhado à contribuição em benefício da população brasileira, o Daycoval fez uma doação no valor de 1 milhão de reais ao Instituto Butantan para a construção da fábrica de vacina contra a COVID-19, além de parte de investimento voltado também à pesquisa clínica. A fábrica tem o objetivo de ser um centro de multi-propósito de produção de vacinas para respostas a pandemias.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez para manter níveis de risco adequados e de acordo com os limites estabelecidos internamente e pelos reguladores, além de monitorar os cenários econômicos nacional e internacional, para manter a capacidade administrativa e operacional.

A mensuração dos impactos futuros relacionados à Pandemia sobre as condições econômicas continuará sendo apurada e monitorada pela Administração, muito embora, possuam elevado grau de incerteza.

Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle desta Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa as economias ao redor do mundo por tempo indeterminado, o que pode afetar negativamente o resultado e o desempenho das operações.

#### **43. Evento subsequente**

##### **a) Majoração da alíquota CSLL**

Conforme art. 3º da Medida Provisória nº1.034, de 1º de março de 2021, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 20% para 25%, para o período compreendido entre 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021. A Administração está avaliando os impactos desta majoração para os períodos subsequentes à data-base destas demonstrações contábeis.

**A Administração**

**Luiz Alexandre Cadorin**

Contador

CRC 1SP243564/O-2

## DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras em IFRS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 19 de março de 2021.

SALIM DAYAN

Diretor Executivo

MORRIS DAYAN

Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN

Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN

Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA

Diretora

NILO CAVARZAN

Diretor

RICARDO GELBAUM

Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA

Diretor

ALEXANDRE RHEIN

Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA

Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO

Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO

Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI

Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO

Diretor

## DECLARAÇÃO SOBRE O RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na CVM na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis em IFRS, Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referentes às demonstrações contábeis em IFRS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 19 de março de 2021.

SALIM DAYAN

Diretor Executivo

MORRIS DAYAN

Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN

Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN

Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA

Diretora

NILO CAVARZAN

Diretor

RICARDO GELBAUM

Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA

Diretor

ALEXANDRE RHEIN

Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA

Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO

Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO

Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI

Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO

Diretor